



Resultado Consolidado 2013

Incorporações e aquisições

Rio de Janeiro, 21 de março de 2014– A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – TAESA (BM&FBovespa: TAE11), um dos maiores grupos concessionários de transmissão de energia elétrica do país, anuncia hoje seus resultados de 2013. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

José Aloíse Ragone Filho	CEO
Cristiano Correa de Barros	CFO e DRI
Rafaela Gunzburger	Analista de RI
Contato RI	investor.relations@taesa.com.br

Teleconferência em Português

21 de março de 2014
Sexta-feira

BRASILIA
11:00 PM

NY
10:00 PM

Tel: + 55 11 3728-5971 ou
+ 55 11 3127-4971
Senha: taesa

Resultado Consolidado

R\$ MM	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	4T13	4T12	Var.	Var. %	4T13	4T12	Var.	Var. %
EBITDA	208,2	188,1	20,1	10,7%	316,7	280,2	36,6	13,1%
Margem EBITDA	67,3%	76,9%		-9,5 bps	87,2%	86,7%		0,5 bps
Lucro Líquido	141,4	119,9	21,5	17,9%	212,7	135,2	77,5	57,3%
Dívida Líquida BP	3.833	2.138	1.695	79,3%	3.833	2.138	1.695	79,3%
TAAE11 (12 Nov)	20,02	19,50	0,52	2,7%	20,02	19,50	0,52	2,7%
Valor de Mercado	6.898	6.718	180	2,7%	6.898	6.718	180	2,7%

R\$ MM	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	2013	2012	Var.	Var. %	2013	2012	Var.	Var. %
EBITDA	1.143,8	964,0	179,8	18,7%	1.213,4	977,9	235,4	24,1%
Margem EBITDA	79,0%	85,5%		-6,5 bps	87,5%	87,7%		-0,2 bps
Lucro Líquido	892,9	589,2	303,7	51,5%	732,9	520,0	212,9	40,9%

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., **taesa**, apresenta nesse Release os resultados financeiros e operacionais, acompanhados pelos principais destaques do quarto trimestre de 2013.

O resultado do 4T12 foi reapresentado para permitir comparação com o resultado de 4T13, devido às alterações nas regras contábeis (vide página 11).

Em cumprimento às novas regras contábeis em vigor no Brasil, a partir de dezembro de 2010, os efeitos da aplicação do IFRS estão refletidos nas demonstrações financeiras. Os resultados serão apresentados em ambos os formatos, o formato IFRS e o formato Regulatório. **Os resultados Regulatórios não são auditados.**

As Informações Regulatórias abaixo apresentadas foram preparadas com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado e os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) (IFRS 12) são eliminados, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

A declaração de dividendos da taesa é feita com base no resultado societário auditado.

Resultado Consolidado 2013

Incorporações e aquisições

O resultado do ano de 2013 reflete a consolidação de um modelo de negócios focado em eficiência operacional, otimização da estrutura societária, crescimento e distribuição de dividendos.

O Lucro Líquido IFRS alcançou R\$ 892,9 MM e o EBITDA Regulatório R\$ 1.213,4 MM, impactados principalmente pelos resultados das aquisições, pela eficiência operacional e pelo controle de custos, resultando em uma Margem Ebitda Regulatória de 87,5%. Sobre essa eficiência, destaca-se que a taxa de disponibilidade das linhas foi de 99,98%, resultando uma PV de R\$ 8,2MM, 30,2% abaixo de 2012.

Visando otimizar a estrutura societária e administrativa, consolidar a geração de caixa no nível da empresa listada e reduzir custos, a Companhia incorporou: (i) em janeiro de 2013 as concessões NTE, STE e ATE, e (ii) em junho de 2013 a ATE II, concentrando R\$ 482 MM de RAP adicional na holding.

O crescimento de 2013 foi pautado pelos seguintes eventos: (i) transferência dos ativos da TBE e sua liquidação financeira, em maio, por R\$ 1,7 bi, (ii) aquisição das Transmineiras através da EATE por R\$ 34 MM em outubro e, (iii) sucesso na disputa pelo lote A do leilão 013/2013 (“Mariana”).

Em 2013, foram pagos R\$ 759 MM aos acionistas, dos quais: (i) R\$ 359 MM de dividendos referentes ao resultado de 2012 e, (ii) R\$ 210 MM como dividendos intercalares e R\$ 190 como juros sobre capital próprio do resultado de 2013.

Como evento subsequente, a subestação de São Gotardo entrou em operação em março de 2014, adicionando R\$ 4,0 milhões de RAP anual à base de ativos operacionais da Companhia.

Nas páginas que se seguem, a Taesa apresenta os resultados de 2013 e do 4T13.

Resultados Consolidados 2013

- Visão Geral Páginas 5 à 7
- Desenvolvimento Recente Página 8
- Resultados 2013 Páginas 10 à 28
- Demonstrações Financeiras Páginas 29 à 40



Visão Geral

■ taesa é uma Transmissora Pura

A taesa, empresa privada, listada em bolsa, controlada em conjunto por CEMIG e FIP COLISEU, exclusivamente dedicada à transmissão de energia, é umas das maiores empresas brasileiras neste segmento.

Geração



Transmissão



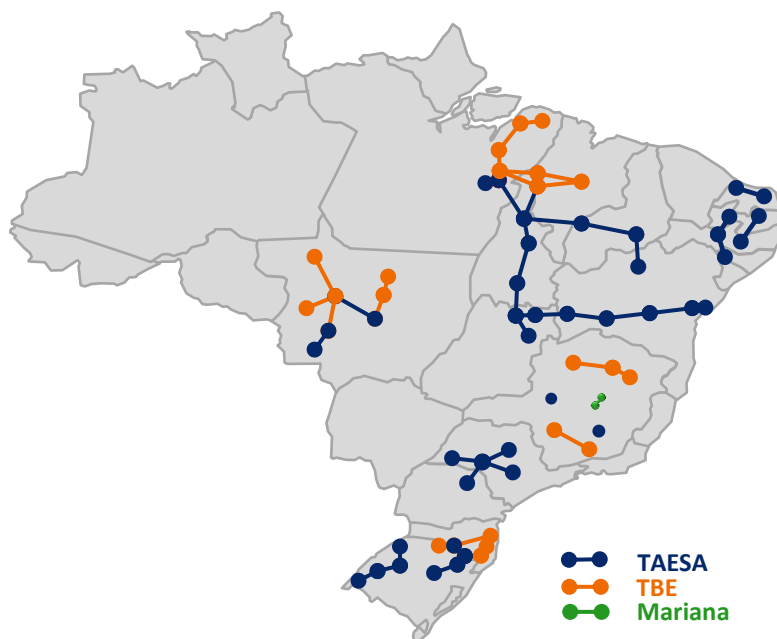
Distribuição



As empresas de transmissão de energia no Brasil recebem receitas (RAP) com base na disponibilidade da linha, portanto, não dependem do volume de energia transmitido.

Base de Ativos Premium

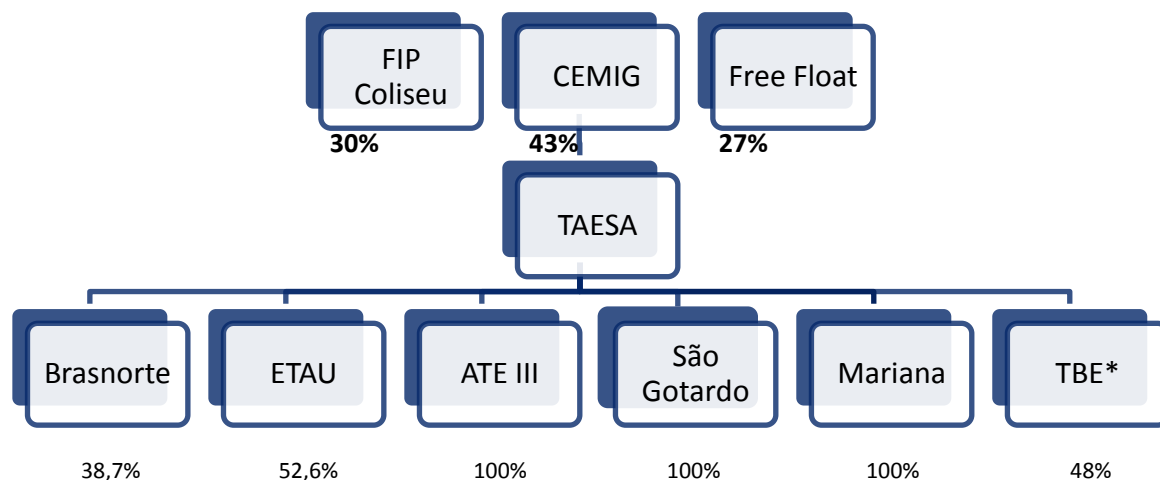
Existem 3 categorias de concessão de transmissão de energia no Brasil. A categoria I é composta pelas concessões outorgadas antes de 1999 que foram renovadas em 2012 por mais 30 anos. As concessões da categoria II são aquelas leiloadas entre 1999 e novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação que serão reduzidas pela metade no 16º ano de operação, não sujeitas à revisão tarifária. As concessões da categoria III são aquelas outorgadas depois de novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação, porém sujeitas à revisão tarifária.



Atualmente, a taesa detém 28 concessões ou participações, sendo 20 da categoria II e 8 da categoria III, totalizando 9.836 km de linha com tensões entre 230 e 500 kV. Em dezembro de 2013, a Companhia sagrou-se vencedora do Lote "A" do Leilão 013/2013 ("Mariana"), promovido pela ANEEL. A Taesa ofereceu um desconto de 4,76% em relação à RAP definida pela ANEEL no edital do Leilão, garantindo uma RAP inicial de R\$ 11,0 milhões de reais.

Estrutura Societária

Atualmente a taesa detém 28 concessões/participações de transmissão, sendo 10 concessões que compõem a empresa holding (TSN, NVT, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II), ATE III, São Gotardo, Mariana, ETAU, Brasnorte e TBE. A TBE é um conjunto de 13 participações: EATE (50%), ETEP (50%), ENTE (50%), ECTE (19%), ERTE (50%), STC (40%), EBTE (74%), ESDE (50%), ETSE (19%), Lumitrans (40%), Transudeste (5%), Transirapé (5%) e Transleste (5%).



* Participação consolidada

A estrutura societária completa da TBE pode ser encontrada na página 28.

Composição Acionária

Acionista	Qtde. Ações Ordinárias	Qtde. Ações Preferenciais	Qtde. Total de Ações	Total de Ações (%)
FIP Coliseu	305.034.360	-	305.034.360	29,5%
CEMIG	293.072.229	155.050.644	448.122.873	43,4%
Mercado	93.444.084	186.888.144	280.332.228	27,1%
Outros	2.460	4.800	7.260	0,0%
Total	691.553.133	341.943.588	1.033.496.721	100%

A taesa está lista da no nível 2 de governança corporativa e o ativo listado, o Unit TAE11, é uma combinação de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais.



Desenvolvimento Recente

Desenvolvimento Recente

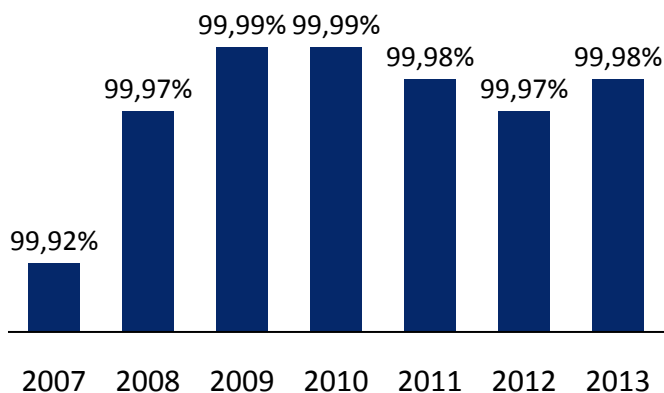
Data	Evento	Descrição
Jan/2013	Reorganização Societária	Incorporação das subsidiárias integrais NTE, STE, ATE e UNISA pela Taesa, concentrando R\$ 302,9 MM de RAP adicional na empresa listada.
Mai/2013	6ª emissão de notas promissórias	Emissão de notas promissórias no montante de R\$ 400 MM. Recursos utilizados para pré-pagar as dívidas da subsidiária integral ATEII com o BNDES e o BID, reduzindo a exposição cambial e melhorando o custo médio da dívida.
Mai/2013	Transferência de Ativos	Liquidação financeira referente à transferência da participação detida pela CEMIG na TBE no valor de R\$ 1.691 MM com os recursos provenientes do IPO.
Jun/2013	Pagamento de Dividendos	Pagamento de R\$ 359 MM, referente à 2ª parcela de dividendos do resultado de 2012.
Jun/2013	Reorganização Societária	Incorporação da subsidiária integral ATE II pela Taesa, concentrando R\$ 179 MM de RAP adicional na empresa listada.
Out/2013	Aquisição	Assinatura, pela EATE, de contrato em agosto para adquirir 10% do capital detido pela Orteng nas transmissoras Transudeste, Transleste e Transirapé ("Transmineiras"). A operação foi liquidada em 17 de outubro de 2013 por R\$ 33,5 MM.
Dez/2013	Sucesso no Leilão 013/2013	Vitória no lote A do leilão 013/2013 - Mariana Transmissora de Energia – com deságio de 4,76% e RAP de R\$ 11 MM.
Dez/2013	Pagamento de Dividendos Intercalares e Juros Sobre Capital Próprio	Pagamento de R\$ 210 MM como dividendos intercalares e R\$ 190 MM como juros sobre capital próprio, referentes ao exercício de 2013.



Resultados 2013

Desempenho Operacional

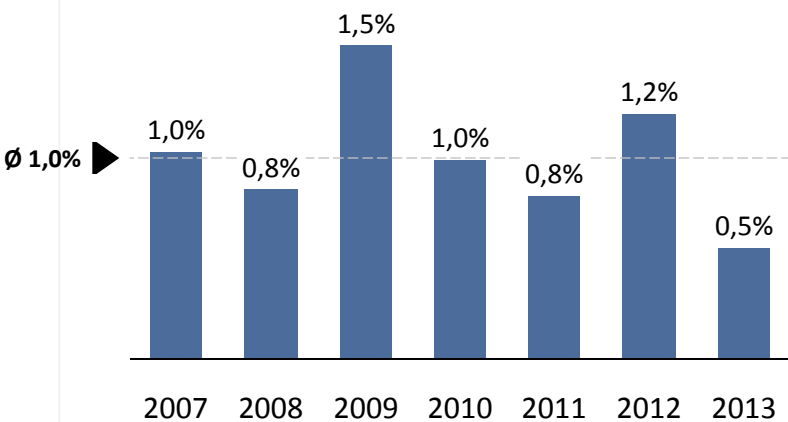
A taesa vem apresentando um desempenho operacional consistente ao longo dos anos, tendo mantido regularmente a disponibilidade da linha acima de 99,9%. A Companhia apresentou no ano de 2013 uma taxa média consolidada de disponibilidade de 99,98%, conforme gráfico abaixo.



A Disponibilidade da Linha é uma medida de tempo, sendo estritamente um indicador operacional. O cálculo consiste em: número de horas que a linha fica disponível, dividido pelo número de horas contida em 1 ano (8.760 horas), medido por trechos de 100km

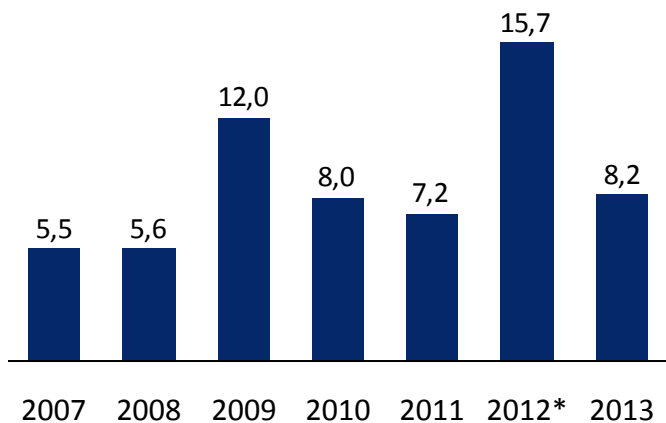
$$\sum \frac{(\text{Extensão da Linha} \times \text{horas disponíveis})/100}{(\text{Extensão da Linha} \times 8.670 \text{ horas})/100} \times 100$$

A disponibilidade da linha, conforme apresentado no gráfico acima, é um indicador operacional relevante, mas é uma medida de tempo. O indicador que mostra o impacto da indisponibilidade na demonstração de resultados da empresa é a parcela variável (PV).



Devido ao comportamento aleatório da PV no curto prazo, a melhor maneira de entender o desempenho da Companhia é analisar o valor anual da PV dividido pela RAP anual, como mostra o gráfico à esquerda. A PV/RAP atingiu 0,5%.

Em dezembro, ocorreu a reversão da provisão da PV da ATE II, no montante de R\$ 2,8 MM, referente a eventos que a taesa conseguiu reverter junto à ANEEL.



Concessão	Montante PV (R\$ MM)
NVT	- 4,3
TSN	- 2,7
ATE II	1,4
STE+ATE	- 0,9
ATE III	- 0,8
Outras	- 0,9
Total	- 8,2

* Considera a PV referente à participação de 50% nas concessões da Unisa durante o 1S12

■ Regra Contábil e Consolidação

Resultado consolida apenas as subsidiarias integrais

A adoção das novas regras contábeis a partir de 1º de janeiro de 2013 resultaram em alterações relevantes na forma de contabilização dos investimentos mantidos pelo Grupo taesa nas controladas em conjunto Brasnorte e ETAU, que até 31 de dezembro de 2012, eram contabilizados utilizando o método de consolidação proporcional, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19(R2), equivalente à IAS 31.

O resultado da participação detida de 50% na UNISA no primeiro semestre de 2012 entra no resultado de 2012 como equivalência patrimonial.

De acordo com a IFRS 11, os empreendimentos controlados em conjunto são classificados entre joint ventures e joint operations e contabilizados nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial e consolidação proporcional, respectivamente. As controladas em conjunto Brasnorte e ETAU são classificadas de acordo com a IFRS 11 como joint ventures e, portanto, foram registradas pelo método de equivalência patrimonial no resultado de 2013.

Cabe ressaltar que, em 31 de dezembro de 2013, o Grupo taesa não possuía outras participações em empresas controladas em conjunto além das anteriormente mencionadas.

Conforme requerido pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, equivalentes ao IAS 8 "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors" e IAS 1 "Presentation of Financial Statements", respectivamente, essas alterações também foram aplicadas de forma retrospectiva nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações trimestrais. Consequentemente, balanço patrimonial consolidado de 31 de dezembro de 2012 e de 1º de janeiro de 2012 (balanço de abertura) e as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados referentes ao ano de 2012 estão sendo reapresentados para fins de comparação.

Sendo assim, para a demonstração de resultado consolidada de 2013, as controladas em conjunto Brasnorte e ETAU foram registradas pelo método de equivalência patrimonial.

Na mesma data de aquisição das empresas do Grupo TBE entraram em vigor as versões aditadas dos Acordos de Acionistas para essas empresas, por meio dos quais a Companhia detém influência significativa nas empresas do Grupo TBE, e, como tal, estas participações também serão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em um empreendimento sob controle comum ("joint venture"). Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas. Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial.

Ciclo da RAP

No dia 27 de Junho de 2013, a ANEEL publicou a resolução 1559 com a Receita Anual Permitida das concessões de Transmissão para o ciclo 2013-2014. As concessões ajustadas pelo IGPM sofreram um reajuste de 6,2% e as concessões ajustadas pelo IPCA sofreram um reajuste de 6,5%.

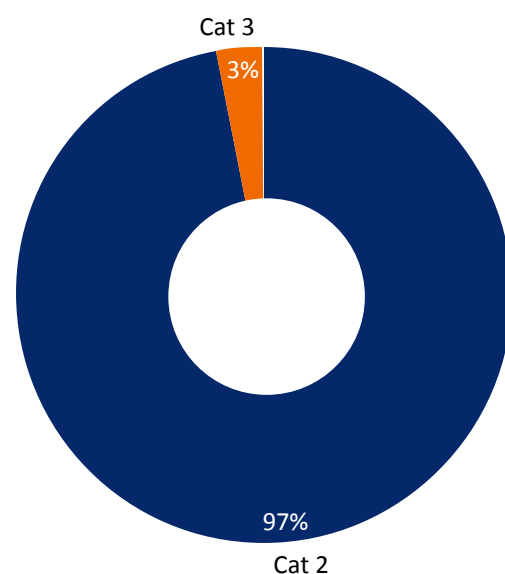
RAP (R\$ MM)	Ciclo 2012/2013	Ciclo 2013/2014
<i>Ajuste IGP-M</i>	<i>4,3%</i>	<i>6,2%</i>
Novatrans	386,3	410,3
TSN ²	361,4	385,7
Munirah	27,1	28,8
GTESA	6,6	7,0
PATESA	15,9	16,9
ETAU ¹	16,9	18,0
ETEO	130,7	138,8
NTE	113,8	120,8
STE ²	60,7	64,5
ATE I	110,7	117,6
ATE II ²	168,6	179,0
EATE ¹	160,0	169,8
ETEP ¹	36,4	38,7
ENTE ¹	83,7	88,9
ECTE ¹	13,4	14,3
ERTE ¹	14,8	19,9
Lumitrans ¹	7,9	8,4
Transleste ¹	1,5	1,6
Transirapé ¹	0,8	0,9
Transudeste ¹	0,9	1,0
<i>Ajuste IPC-A</i>	<i>5,0%</i>	<i>6,5%</i>
Brasnorte ¹²	8,5	7,7
ATE III	77,9	88,9
São Gotardo	3,7	4,0
Mariana	0,0	11,0
STC ¹	12,0	12,8
EBTE ¹	24,8	27,3
ESDE ¹	5,2	2,7
ETSE ¹	2,8	3,0
Total	1.853	1.988

Atualmente, 74% da RAP está consolidada no nível da holding, considerando o stake nas concessões da TBE.

Nas concessões TSN, ERTE, ATE III e EBTE o reajuste foi superior à inflação, devido à entrada em operação de reforços nas linhas.

Os valores publicados de RAP das concessões Brasnorte, ATE III, Mariana, EBTE, STC, ESDE e ETSE devem ser adicionados de PIS/COFINS.

RAP por Categoria



¹ Valor de RAP proporcional a participação da taesa em 31 de dezembro de 2013

² Incluindo os projetos de reforços

Receita Líquida IFRS

Receita Líquida em 2013 atingiu R\$ 1.447,9 MM, 28,5% acima de 2012. No 4T13, o montante foi de R\$ 309,2 MM, 26,4% maior que o 4T12

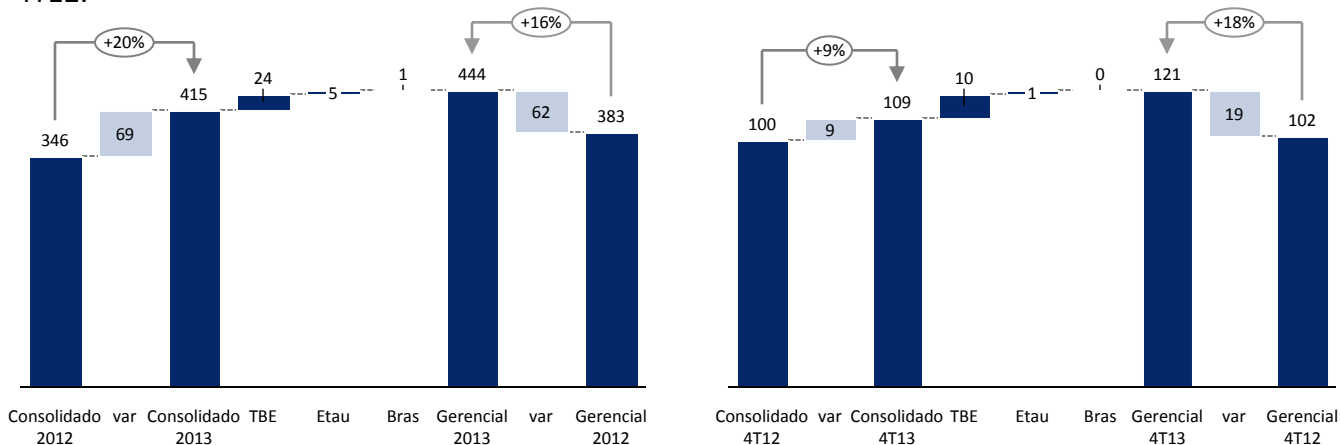
A taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. A partir do 3T12, as concessões STE, ATE, ATE II e ATE III passaram a ser contabilizadas 100% no resultado, após a aquisição dos 50% restantes em julho de 2012. Desta forma, o resultado da participação na UNISA no primeiro semestre de 2012, e na ETAU, na Brasnorte e na TBE é contabilizado na linha de equivalência patrimonial.

R\$ MM	IFRS							
	2013	2012	Var.	Var. %	4T13	4T12	Var.	Var. %
Receita Líquida								
Operação e Manutenção	415,1	346,3	68,8	19,9%	108,9	99,8	9,1	9,1%
Remuneração do ativo financ	1.050,2	883,9	166,3	18,8%	174,9	177,4	(2,5)	-1,4%
Construção e indenização	112,1	20,4	91,7	448,9%	46,4	10,8	35,6	328,3%
Total Receita IFRS	1.577,4	1.250,6	326,8	26,1%	330,2	288,1	42,2	14,6%
PV	(8,2)	(11,7)	3,5	-30,2%	1,1	(8,8)	10,0	-112,9%
Outras	(2,2)	(11,9)	9,7	-81,4%	0,2	(6,6)	6,9	-103,4%
Total Receita Bruta	1.567,0	1.227,0	340,0	27,7%	331,6	272,6	59,0	21,6%
Deduções	(119,1)	(100,1)	(19,0)	19,0%	(22,4)	(28,0)	5,6	-19,9%
Total Receita Líquida	1.447,9	1.126,9	321,0	28,5%	309,2	244,7	64,6	26,4%

Somando todas as empresas controladas em conjunto e coligadas, inclusive a TBE proporcionalmente, a receita líquida totalizaria R\$ 1.738,3 MM em 2013, 41,9% maior que em 2012 e, no 4T13, seria de R\$ 364,5 MM, 45,9% acima do mesmo período do ano passado, que totalizou R\$ 249,8 MM. Dessa forma, a variação da receita se deve principalmente à aquisição da TBE em maio de 2013, que gerou uma receita líquida de R\$277,6 MM em 2013 e à receita de construção da Taesa em 2013, a qual foi R\$ 91,7 MM maior que em 2012.

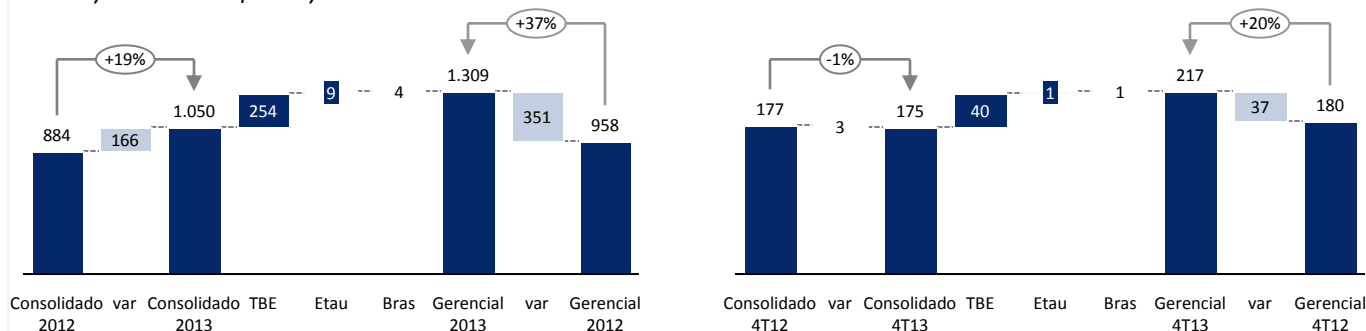
O&M (R\$ MM)

O crescimento da taesa em 2013 se deve ao reajuste anual pela inflação, à aquisição dos 50% remanescente da Unisa em Julho de 2012, enquanto o 4T13 refletiu, principalmente, o reajuste da inflação. Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, o O&M da Companhia seria de R\$ 444,3 MM em 2013, 16,1% acima de 2012 e R\$ 120,6 MM no 4T13, 18,3% maior que no 4T12.



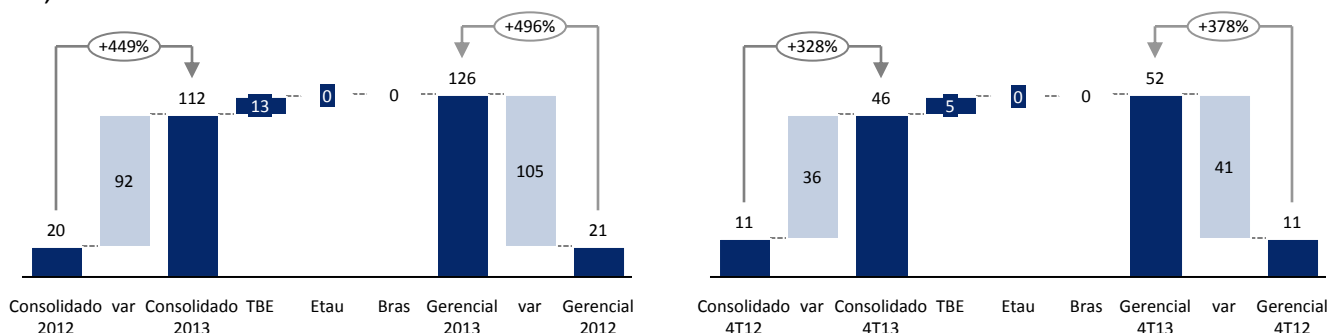
Remuneração do Ativo Financeiro (R\$ MM)

A Remuneração do ativo financeiro da taesa aumentou R\$166,3 MM em 2013 em relação a 2012 e o resultado do 4T13 ficou em linha com o apresentado no 4T12. Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, a Remuneração do Ativo Financeiro em 2013 seria de R\$ 1.309,1 MM e, no 4T13, seria de R\$ 216,8 MM.



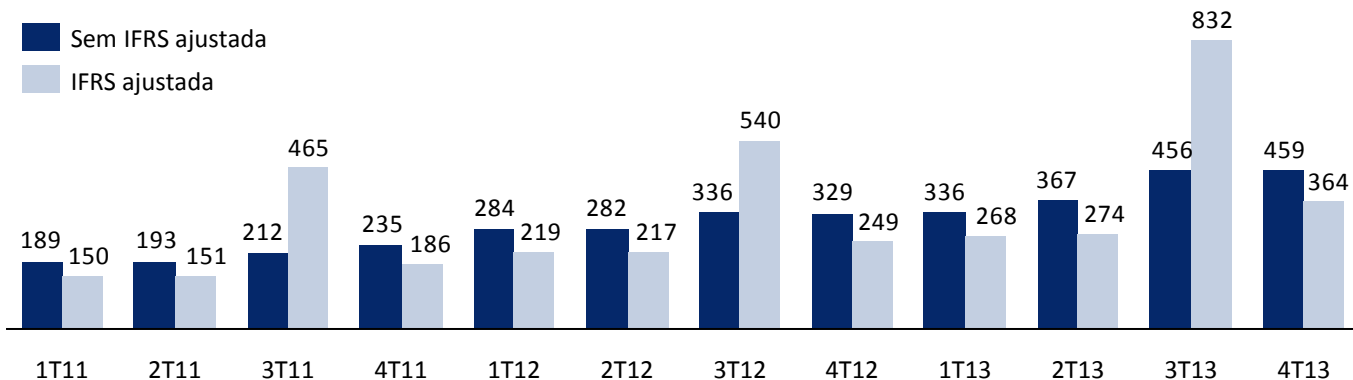
Construção e Indenização (R\$ MM)

O montante de R\$ 112,1 MM da receita de Construção e Indenização de 2013 foi influenciado, principalmente, por: (i) reforços na TSN de R\$ 74,8 MM, (ii) construção da subestação de São Gotardo de R\$ 20,9 MM e (iii) reforço da ATE II de R\$6,6 MM, totalizando R\$102,3 MM. O resultado do 4T13 é composto, principalmente, de: (i) reforços na TSN de R\$ 32,9 MM, (ii) construção do reforço da ATE II de R\$ 2,8 MM e (iii) construção da subestação de São Gotardo no valor de R\$ 8,7 MM, totalizando R\$ 44,5 MM.



Receita Líquida IFRS Gerencial x Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) Gerencial

A receita líquida apresentada abaixo está ajustada para incluir as receitas das empresas contabilizadas na linha de equivalência patrimonial.



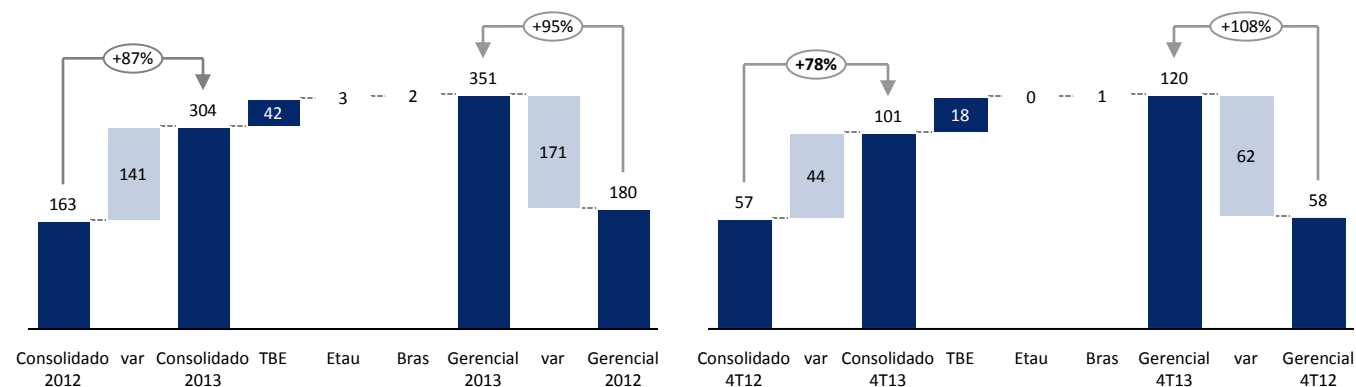
Custos, Despesas, Depreciação e Amortização

Custos e Dep/Amort atingiram R\$ 305,7 MM em 2013, 85,8% acima de 2012. No 4T13 o montante foi de R\$ 101,3 MM, 77,5% maior que no 4T12.

Em linha com as normas contábeis, a taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Desta forma, o resultado da participação de 50% na UNISA no primeiro semestre de 2012 é contabilizado na linha de equivalência patrimonial. Somando todas as subsidiárias, inclusive as empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, os custos e despesas, em 2013 totalizaram R\$ 351,2 MM, 94,8% acima do mesmo período de 2012, influenciado pela aquisição dos 50% remanescentes da Unisa em 2012, da TBE em maio de 2013 e aumento dos custos com material. No 4T13, o resultado seria de R\$ 120,2 MM, 108,0% maior que no 4T12. A diferença entre os custos IFRS e Regulatório é a contabilização do CAPEX como despesa de Material no resultado em IFRS. Considerando o resultado regulatório, que exclui o CAPEX, os custos aumentaram 26,3%, na comparação de 2013 com 2012.

R\$ MM	IFRS							
Custos e Desp. Operacionais	2013	2012	Var.	Var. %	4T13	4T12	Var.	Var. %
Pessoal	(74,0)	(54,4)	(19,6)	36,0%	(18,4)	(12,4)	(6,0)	48,6%
Material	(133,2)	(27,3)	(106,0)	388,7%	(55,4)	(13,9)	(41,5)	298,3%
Serviços de Terceiros	(76,4)	(66,4)	(10,0)	15,0%	(21,0)	(27,8)	6,8	-24,4%
Outros	(20,4)	(14,8)	(5,6)	38,1%	(6,2)	(2,5)	(3,6)	144,8%
Total	(304,0)	(162,9)	(141,2)	86,7%	(101,0)	(56,6)	(44,4)	78,5%
Dep/Amort	(1,7)	(1,7)	0,0	-0,5%	(0,3)	(0,5)	0,2	-34,8%
Total	(305,7)	(164,5)	(141,2)	85,8%	(101,3)	(57,0)	(44,2)	77,5%

Custos e Despesas (R\$MM)



R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)							
Custos e Desp. Operacionais	2013	2012	Var.	Var. %	4T13	4T12	Var.	Var. %
Pessoal	(74,0)	(54,4)	(19,6)	36,0%	(18,4)	(12,4)	(6,0)	48,6%
Material	(2,0)	(1,2)	(0,7)	59,9%	(1,0)	(0,5)	(0,5)	117,4%
Serviços de Terceiros	(76,4)	(66,4)	(10,0)	15,0%	(21,0)	(27,8)	6,8	-24,4%
Outros	(20,4)	(14,8)	(5,6)	38,1%	(6,2)	(2,5)	(3,6)	144,8%
Total	(172,8)	(136,8)	(35,9)	26,3%	(46,5)	(43,1)	(3,4)	7,9%
Dep/Amort	(203,9)	(161,4)	(42,5)	26,3%	(50,9)	(49,2)	(1,7)	3,4%
Total	(376,7)	(298,2)	(78,4)	26,3%	(97,4)	(92,3)	(5,1)	5,5%

EBITDA / Margem EBITDA IFRS

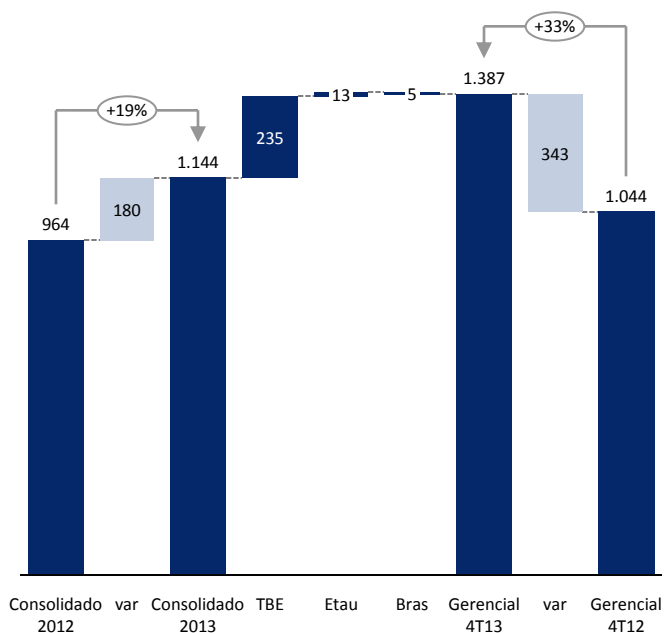
Em 2013, o EBITDA IFRS totalizou R\$1.143,8 MM, com margem EBITDA de 79,0%. No 4T13, o montante foi de R\$ 208,2MM, com margem EBITDA de 67,3%.

Como a taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA consolidado. No resultado de 2012, a participação de 50% na UNISA no primeiro semestre de 2012 é contabilizada na linha de equivalência patrimonial. Somando o EBITDA de todas as subsidiárias, inclusive as não controladas, e coligadas, proporcionalmente, o EBITDA de 2013 seria de R\$ 1.387,1 MM, 32,9% maior que em 2012, e o EBITDA do 4T13 seria R\$ 244,3 MM, 27,9 % acima do mesmo período do ano anterior. A aquisição da TBE agregou à Taesa um EBITDA adicional de R\$ 235,3 MM em 2013.

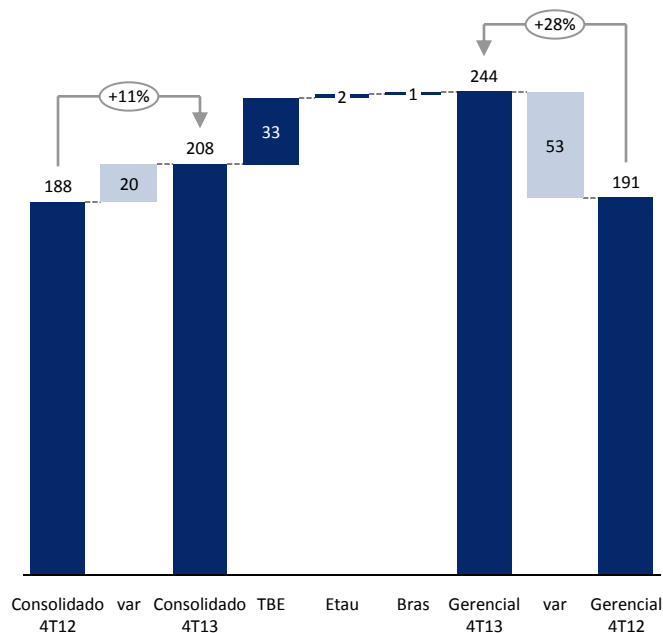
O EBITDA IFRS não é uma medida que reflete a geração de caixa operacional da Companhia, uma vez que o padrão IFRS gerou um descolamento entre DRE e Fluxo de Caixa.

R\$ MM	IFRS							
	2013	2012	Var.	Var. %	4T13	4T12	Var.	Var. %
EBITDA								
Receita Líquida	1.447,9	1.126,9	321,0	28,5%	309,2	244,7	64,5	26,4%
Custos e Despesas	(304,0)	(162,9)	(141,2)	86,7%	(101,0)	(56,6)	(44,4)	78,5%
EBITDA	1.143,8	964,0	179,8	18,7%	208,2	188,1	20,1	10,7%
Margem EBITDA	79,0%	85,5%		-6,5 bps	67,3%	76,9%		-9,5 bps

**EBITDA 2013 IFRS
(R\$ MM)**



**EBITDA 4T13 IFRS
(R\$ MM)**



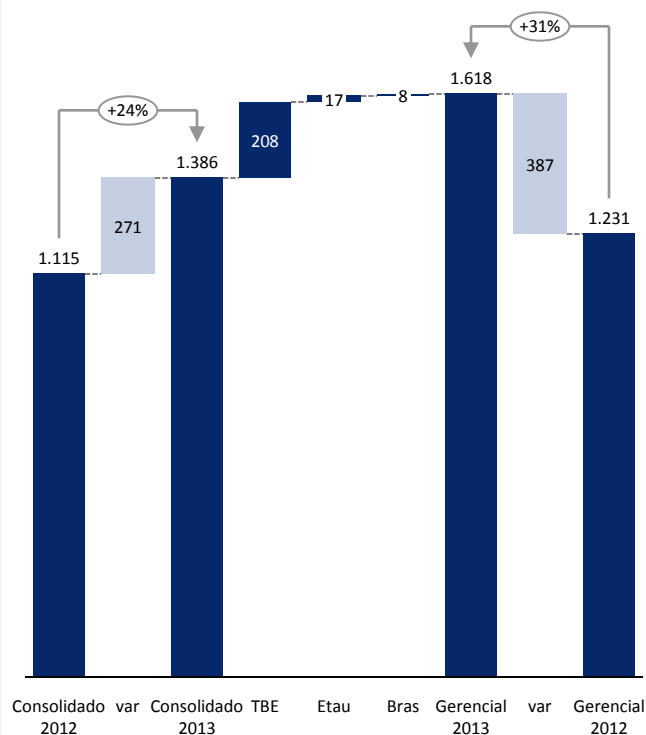
Receita Líquida Regulatória (sem IFRS)

Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) em 2013 totalizou R\$ 1.386,1 MM, 24,3% maior que em 2012. No 4T13, o montante foi de R\$ 363,3 MM, 12,4% acima do 4T12.

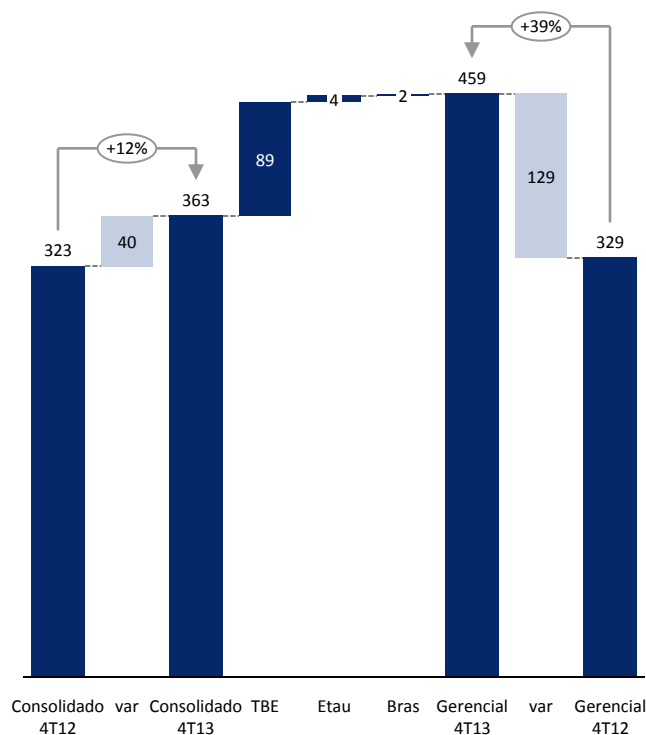
O Resultado Regulatório (sem IFRS) também está sendo reapresentado para adequar as novas regras contábeis apresentadas na página 7. Desta forma, os resultados abaixo excluem as concessões ETAU, Brasnorte e TBE. No resultado de 2012, a participação de 50% na UNISA no primeiro semestre de 2012 é contabilizada na linha de equivalência patrimonial. Somando todas as subsidiárias, inclusive das empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a receita líquida de 2013 seria de R\$ 1.617,9 MM, 31,4% maior que em 2012 e o 4T13 totalizaria R\$ 458,6 MM, 39,3% acima do mesmo período de 2012.

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)							
Receita Líquida	2013	2012	Var.	Var. %	4T13	4T12	Var.	Var. %
RAP Concessionárias	1.517,6	1.234,3	283,3	23,0%	392,5	368,5	24,0	6,5%
PV	(8,2)	(11,7)	3,5	-30,2%	1,1	(8,8)	10,0	-112,9%
Receita do Serviço	1.509,4	1.222,6	286,8	23,5%	393,7	359,7	34,0	9,4%
Outras Receitas	(2,2)	(11,9)	9,7	-81,4%	0,2	(6,6)	6,9	-103,4%
Total Receita Bruta	1.507,2	1.210,7	296,5	24,5%	393,9	353,1	40,8	11,6%
Deduções	(121,0)	(95,9)	(25,1)	26,2%	(30,6)	(29,8)	(0,8)	2,8%
Total Receita Líquida	1.386,1	1.114,8	271,4	24,3%	363,3	323,3	40,0	12,4%

Receita Líquida 2013 (R\$MM)



Receita Líquida 4T13 (R\$MM)



EBITDA / Margem EBITDA Regulatório (sem IFRS)

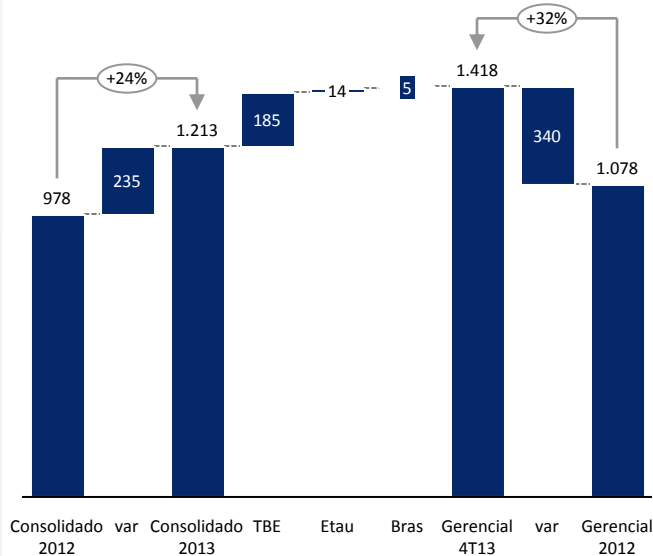
Em 2013, o EBITDA Regulatório (sem IFRS) totalizou R\$1.213,4 MM com margem EBITDA de 87,5%. No 4T13, o montante foi de R\$ 316,7 com margem EBITDA de 87,2%.

Como a taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA consolidado. Além disso, a participação de 50% na UNISA no primeiro semestre de 2012 também não está refletida no EBITDA consolidado. Somando o EBITDA Regulatório (sem IFRS) de todas as subsidiárias, inclusive das empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, os resultados seriam R\$ 1.417,8 MM para 2013 e R\$ 400,6 MM para o 4T13, 31,5% e 40,6%, respectivamente, acima do mesmo período do ano anterior.

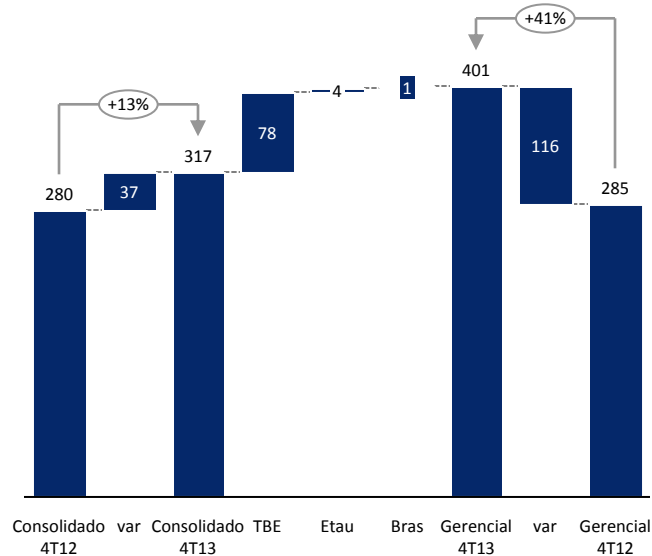
No mercado de transmissão de energia, o **EBITDA Regulatório (sem IFRS)** é um importante indicador de desempenho operacional e financeiro, em virtude da sua aderência à geração de caixa operacional efetiva da Companhia.

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)							
EBITDA	2013	2012	Var.	Var. %	3T13	3T12	Var.	Var. %
Receita Líquida	1.386,1	1.114,8	271,4	24,3%	363,3	323,3	40,0	12,4%
Custos e Despesas	(172,8)	(136,8)	(35,9)	26,3%	(46,5)	(43,1)	(3,4)	7,9%
EBITDA	1.213,4	977,9	235,4	24,1%	316,7	280,2	36,6	13,1%
Margem EBITDA	87,5%	87,7%			87,2%	86,7%		0,5 bps

EBITDA Regulatório 2013 (sem IFRS)
(R\$ MM)



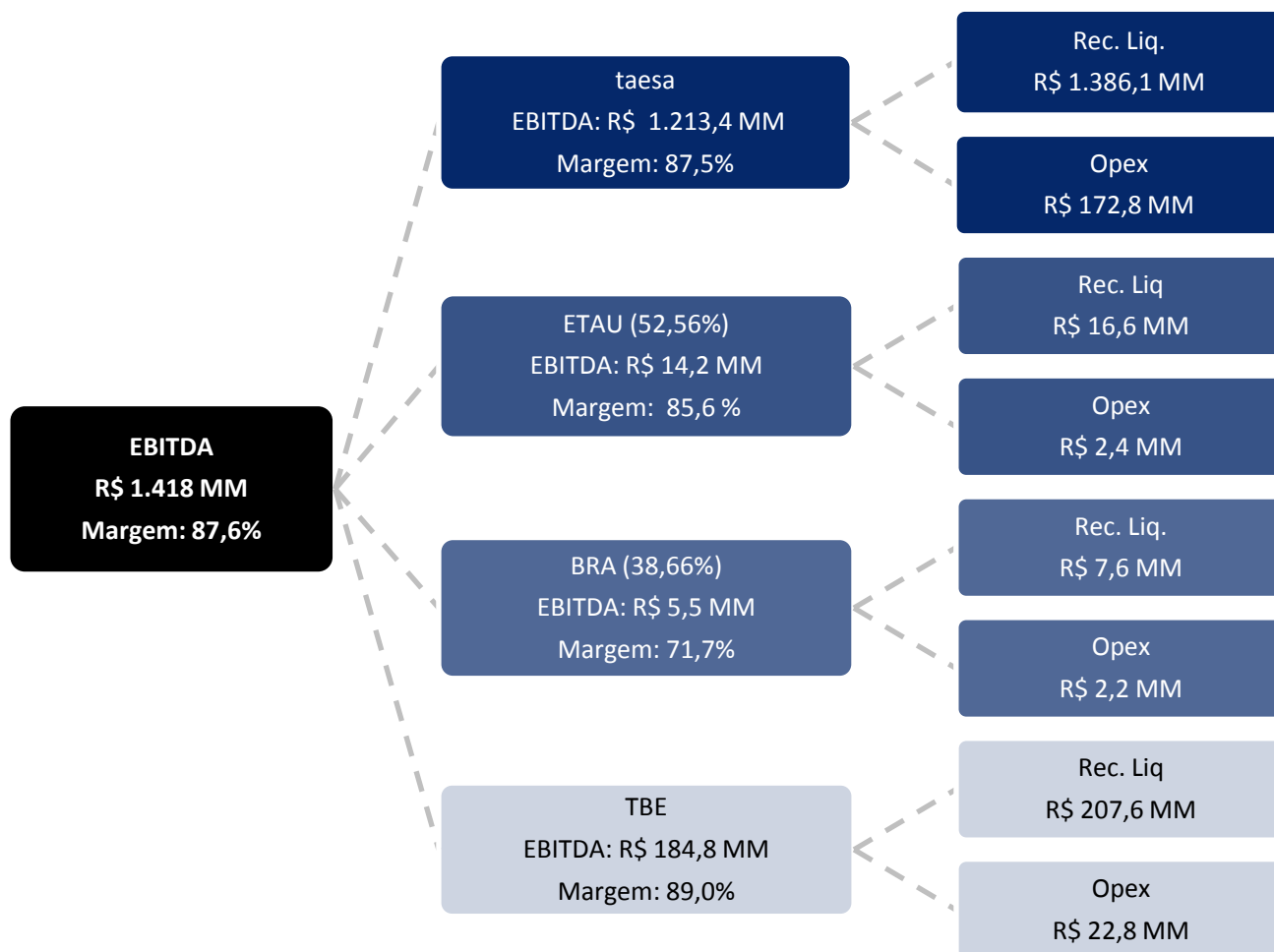
EBITDA Regulatório 4T13 (sem IFRS)
(R\$ MM)



Composição do EBITDA Regulatório (sem IFRS)

A tabela abaixo mostra como seria o EBITDA considerando todas as concessões do grupo taesa , proporcionalmente. É importante ressaltar que o resultado consolidado **contábil** não inclui ETAU, BRASNORTE e TBE.

Resultados de 2013



■ Resultado de Equivalência Patrimonial

Em 2013, o Resultado de Equivalência Patrimonial totalizou R\$ 179,0 MM, dos quais R\$ 25,3 MM foram no 4T13.

O resultado de 2013 traz ETAU, Brasnorte e TBE na linha de equivalência patrimonial enquanto o resultado de 2012 traz 50% da UNISA detidos no 1S12, ETAU e Brasnorte. Na comparação trimestral, o resultado do 4T13 equivale a ETAU, Brasnorte e TBE, enquanto o 4T12 equivale a apenas ETAU e Brasnorte.

Equivalência Patrimonial	2013	2012	Var	Var%	4T13	4T12	Var	Var%
ETAU	4.3	7.8	(3.4)	-44.4%	(4.2)	1.2	(5.4)	-443.8%
Brasnorte	(3.2)	5.9	(9.1)	-155.3%	0.3	0.9	(0.6)	-63.2%
TBE	178.0	-	178.0		29.1	-	29.1	
Unisa		30.0	(30.0)					
Total Equivalência Patrimonial	179.0	43.6	165.4	310.5%	25.3	2.2	23.1	1074.7%

■ Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido de 2013 totalizou R\$ 369,5 MM, 49,4% acima de 2012. Na comparação trimestral, o resultado do 4T13 foi de R\$ 115,4 MM, 100,3% maior que o 4T12.

R\$ MM

Resultado Financeiro	2013	2012	Var.	Var. %	4T13	4T12	Var.	Var. %
Receitas Financeiras								
Renda de aplicação	104,7	133,1	(28,4)	-21,3%	15,1	64,8	(49,7)	-76,7%
Despesas Financeiras								
Encargos de Dívidas	(315,7)	(337,0)	21,3	-6,3%	(83,6)	(94,9)	11,2	-11,8%
Variações Monetárias e Cambiais ganho/perda	(133,7)	(42,4)	(91,3)	215,6%	(42,6)	(31,6)	(11,0)	34,9%
Outras Despesas Financeiras	(24,8)	(1,0)	(23,8)	2458,0%	(4,3)	4,1	(8,4)	-204,2%
Total	(369,5)	(247,3)	(122,2)	49,4%	(115,4)	(57,6)	(57,8)	100,3%

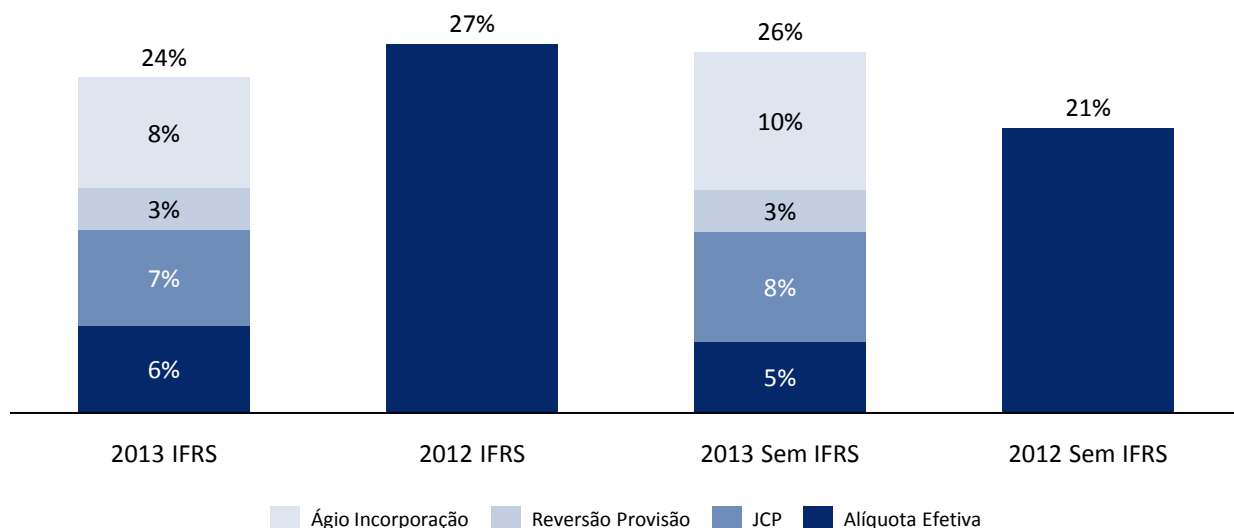
- A redução na renda de aplicação financeira se deve ao saldo de caixa menor em 2013 quando comparado a 2012 e, conseqüentemente, no 4T13 em relação ao 4T12, uma vez que, no ano anterior, a Companhia ainda detinha em caixa os recursos do IPO.
- A variação monetária foi impactada pela 1ª e pela 3ª emissão de debentures, que possuem séries reajustadas pelo IPCA. Em 2013, houve um impacto negativo de R\$ 99,8 MM. A dívida em dólares com o BID pela ATE III gerou uma variação cambial negativa de R\$ 33,9 MM.
- Aneel enviou à taesa o Auto de Infração nº 1038/2013-SFE determinando a instauração do processo administrativo punitivo em desfavor da Companhia pelo blecaute do dia 26 de outubro de 2012. Por isso, de forma conservadora, em 2013 a Companhia optou por provisionar uma multa no valor R\$9,1 MM na linhas de outras despesas financeiras. A Companhia está atuando pro-ativamente e apresentou um recurso de defesa no dia 01 de novembro.

Impostos

Em 2013, o benefício fiscal Sudam e Sudene consolidado totalizou R\$ 51,0 MM. Em 2013, o imposto da Companhia sofreu os seguintes efeitos:

- ganho fiscal de R\$ 73,5 MM pois, quando STE, NTE, ATE e ATE II foram adquiridas, a TAESA contabilizou um passivo fiscal diferido e quando essas subsidiárias foram incorporadas esse passivo foi eliminado.
- reversão de uma provisão no valor de R\$25 MM na linha de IR/CSLL diferidos, a qual havia sido provisionada em 2010, calculados com base na equivalência patrimonial,
- contabilização do pagamento de juros sobre capital próprio em dezembro gerou um benefício de R\$ 64,6 MM.

Como consequência, houve uma dedução destes valores na apuração do lucro tributário para cálculo do IR e CSLL corrente. O gráfico abaixo mostra a alíquota de IR/CSLL efetiva e a influência decorrente de cada item mencionado acima:



Concessão	PIS	COFINS
taesa	0,65%	3,00%
ETAU	0,65%	3,00%
BRASNORTE	1,65%	7,60%
NTE	0,65%	3,00%
STE	0,65%	3,00%
ATE I	0,65%	3,00%
ATE II	1,65%	7,60%
ATE III	1,65%	7,60%
SGT	0,65%	3,00%
TRANSMINEIRAS	0,65%	3,00%

Concessão	PIS	COFINS
EATE	0,65%	3,00%
ETEP	0,65%	3,00%
ENTE	0,65%	3,00%
ECTE	0,65%	3,00%
ERTE	0,65%	3,00%
LUMITRANS	0,65%	3,00%
EBTE	1,65%	7,60%
STC	0,65%	3,00%
ESDE	0,65%	3,00%
ETSE	0,65%	3,00%

A tabela abaixo mostra o regime fiscal de cada concessão bem como indica aquelas que possuem benefício fiscal e a data de término do benefício.

Concessão	Regime Fiscal	Benefício Fiscal	% Área	Fim
taesa	“Real”	“Sudam/Sudene”	68%	2013
ETAU	“Presumido”	-	-	-
BRASNORTE	“Real”	“Sudam”	100%	2020
NTE	“Real”	Suspenso	-	-
STE	“Real”	-	-	-
ATE I	“Real”	-	-	-
ATE II	“Real”	“Sudam/Sudene”	100%	2016
ATE III	“Real”	“Sudam”	100%	2018
São Gotardo	“Presumido”	-	-	-
EATE	“Real”	Sudam	100%	2013
ENTE	“Real”	Sudam	100%	2015
ECTE	“Real”	-	-	-
ETEP	“Real”	-	-	-
ERTE	“Presumido”	-	-	-
LUMITRANS	“Presumido”	-	-	-
EBTE	“Presumido”	-	-	-
ESDE	“Presumido”	-	-	-
STC	“Presumido”	-	-	-
ETSE	“Presumido”	-	-	-

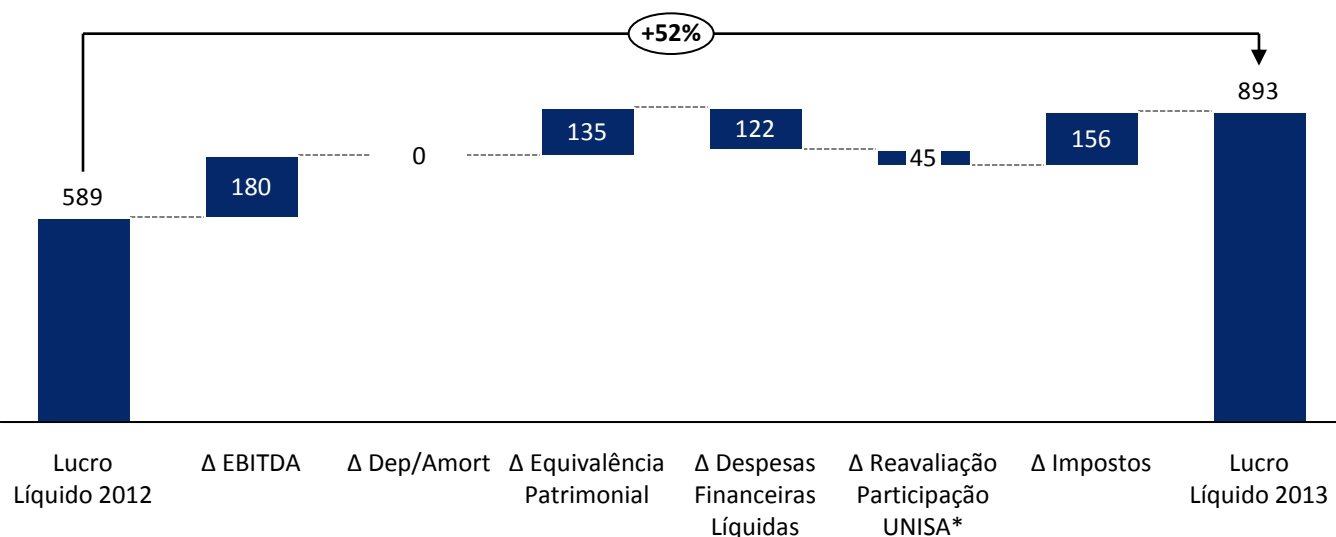
Lucro Líquido

Lucro Líquido IFRS de 2013 totalizou R\$ 892,9 MM, 51,5 % acima de 2012.

A partir do 1T13, a equivalência patrimonial é incluída nas comparações, refletindo o novo padrão contábil.

- 2013 x 2012: IFRS

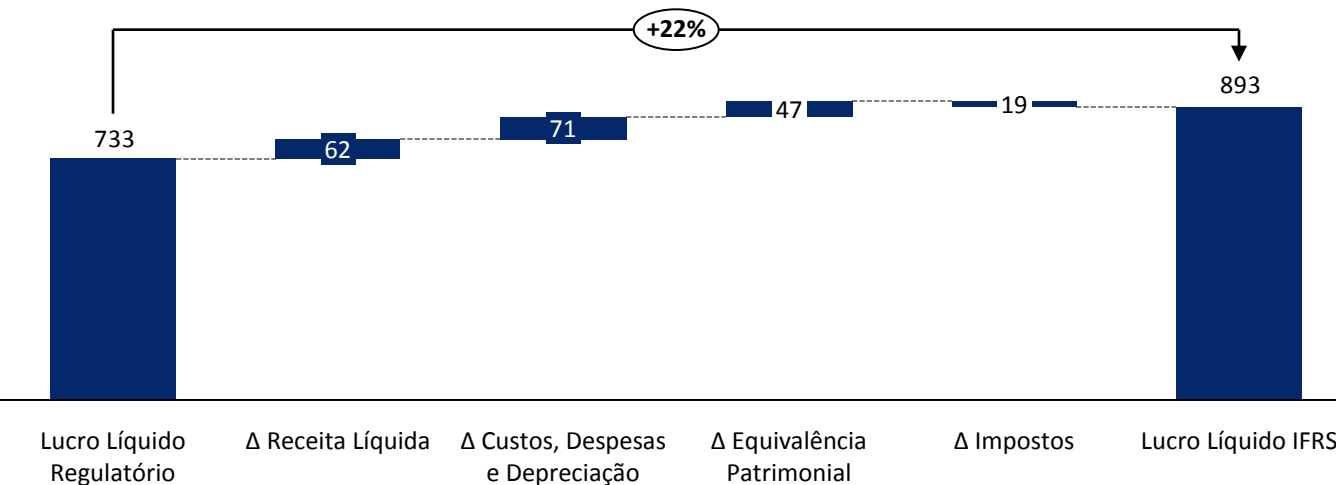
O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido em IFRS em 2013, comparando os valores de 2012 e as variações dos itens que impactaram os lucro de 2013. A partir do 3T12, as concessões da UNISA passaram a ser contabilizadas linha a linha.



No 3T12 o lucro líquido foi impactado pelo ganho contábil não recorrente de R\$ 45,2 milhões na reavaliação da participação detida anteriormente à aquisição dos 50% remanescentes da UNISA. Esse ganho reflete a diferença entre o valor contábil e o valor justo do ativo adquirido.

- Lucro Líquido 2013: IFRS X Regulatório (sem IFRS)

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido de 2013, comparando os resultados em IFRS aos resultados regulatórios (sem IFRS).

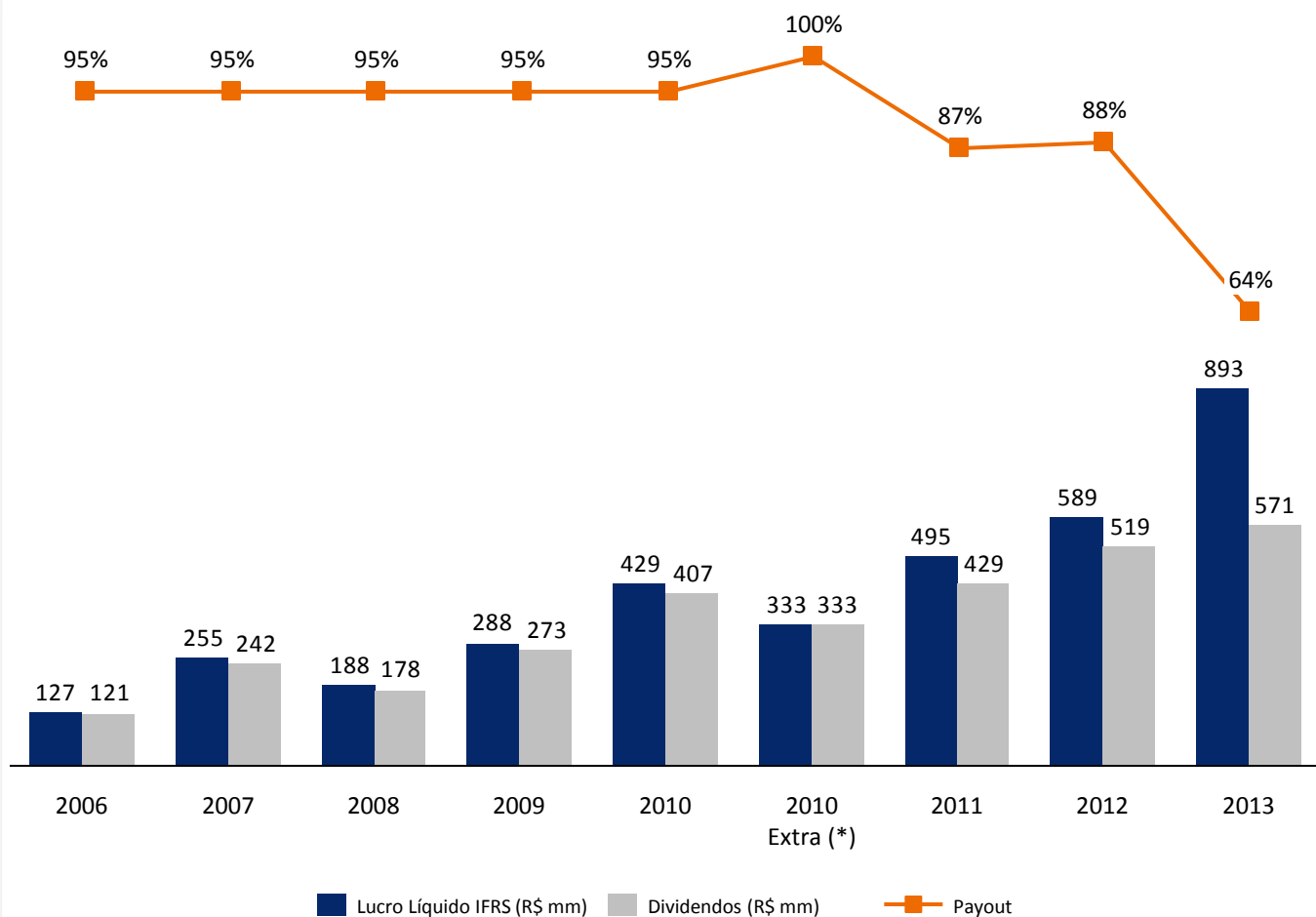


■ Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos/JCP propostos para o resultado de 2013 totalizaram R\$ 571,1 MM.

Em dezembro de 2013 foram pagos R\$ 400 MM como dividendos intercalares e juros sobre capital próprio. Em reunião de conselho, foram aprovados mais R\$ 171,1 MM como dividendos a serem pagos até junho de 2014 e a retenção de R\$ 242,6 MM como reserva de lucro.

De acordo com o estatuto social, a Companhia é obrigada a distribuir no mínimo 50% do lucro líquido. O gráfico abaixo apresenta a série histórica de lucro líquido, dividendos declarados e payout.

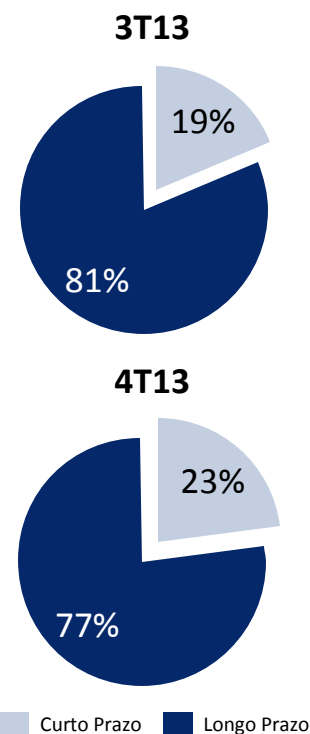


Endividamento

Dívida Bruta efetiva totalizou R\$ 4.869 MM, o Caixa efetivo totalizou R\$ 580 MM, logo a Dívida Líquida efetiva totalizou R\$ 4.289 MM.

A Dívida bruta contábil totalizou R\$ 4.368 MM. Como a taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, a diferença entre a dívida contábil e a dívida efetiva é relativa aos seguintes itens: (i) a contabilização dos custos de emissão das debentures de R\$ 4,5 MM, (ii) as dívidas da ETAU e da Brasnorte no valor de R\$ 25,7 MM e (iii) as dívidas da TBE de R\$ 471,6 MM. O valor de caixa e aplicações também foi ajustado para incluir o valor de R\$ 5,2 MM do caixa da ETAU e da Brasnorte e R\$ 41,2 MM referentes à TBE.

R\$ MM	4T13	3T13	Var
Dívida Líquida			
Curto Prazo	1.115	928	187
TJLP	16	16	0
Cesta de Moedas	1	1	0
Taxa Fixa	13	15	(2)
Libor	27	25	1
CDI	931	691	240
IPCA	128	180	(53)
Longo Prazo	3.754	3.937	(183)
TJLP	115	122	(7)
Cesta de Moedas	2	3	(0)
Taxa Fixa	176	147	28
Libor	183	187	(4)
CDI	1.568	1.797	(229)
IPCA	1.710	1.682	28
Endividamento Total	4.869	4.865	4
(-) Caixa e Aplicações *	(580)	(829)	248
(=) Dívida Líquida	4.289	4.036	252



* O valor do caixa é a soma das linhas Caixa e Equivalente de Caixa, Aplicações Financeiras e Depósitos Vinculados e o caixa proporcional as concessões ETAU, Brasnorte e TBE

- No 4T13, a taesa pagou R\$ 190 MM como juros sobre capital próprio e R\$ 210 MM como dividendos intercalares, ambos referentes ao resultado de 2013.

Detalhamento da Dívida

A dívida das controladas em conjunto e coligadas está detalhada na tabela abaixo, proporcionalmente.

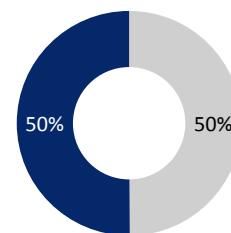
Empresa	Credor	Índice	Principal (R\$ / MM)	Juros (R\$ / MM)	Custo	Rating da Emissão	Data Final	Amortização	Cupons por Ano
TAESA	1ª Debêntures	CDI	230	11	CDI + 1.3%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
		IPCA	207	8	IPCA + 7.91%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
	2ª Debêntures	CDI	425	2	CDI + 1.4%	Aa1.br	Dec - 2015	2014/15	2
		CDI	245	1	CDI + 1.6%	Aa1.br	Dec - 2017	2016/17	2
		CDI	145	1	CDI + 1.6%	Aa2.br	Dec - 2017	2016/17	2
	3ª Debêntures	CDI	665	14	CDI + 0.78%	Br.AAA	Oct - 2017	Bullet	1
		IPCA	852	9	IPCA + 4.85%	Br.AAA	Oct - 2020	2018/19/20	1
		IPCA	754	8	IPCA + 5.10%	Br.AAA	Oct - 2024	2021/22/23/24	1
	6ª Nota Promissória	CDI	400	23	104% CDI	-	May - 2014	Bullet	0
	FINAME	TJLP/Cupom	1	0	TJLP + 4,2% / 8,7%	-	Aug - 2021	Monthly	12
	FINAME	Fixo	1	0	0	-	Jul - 2022	Monthly	12
FINAME	Fixo	6	0	0	-	Dec - 2022	Monthly	12	
FINAME	Fixo	5	0	0	-	Jun - 2023	Monthly	12	
SGT	FINAME	Fixo	17	0	0	-	Dec - 2022	Monthly	12
Brasnorte	CEF	CDI	10	0	117.5% CDI	-	Jun - 2016	Monthly	12
ETAU	BNDES	BoC	3	0	BoC + 4%	-	Jan - 2018	Monthly	12
		TJLP	12	0	TJLP + 4%	-	Jan - 2018	Monthly	12
ATE III	BID	Fixed	134	1	fixed 4.23% + 1.975%	-	May - 2023	Semiannual	2
		Libor	44	0	Libor + 1.975%	-	May - 2023	Semiannual	2
		Libor	166	0	Libor + 1.6%	-	May - 2023	Semiannual	2
EATE	1ª Debêntures	CDI	88	0	CDI + 1.3%	Aaa.br	Mar - 2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	71	1	CDI + 0,9875%	Aaa.br	Out - 2017	Semestral	2
	Notas Promissórias	CDI	70	0	CDI + 0,5%	-	Jun - 2014	Bullet	1
EBTE	BNDES	TJLP	93	0	TJLP + 2,56%	-	Mai - 2025	Monthly	12
		pré-fix	13	0	0.045	-	Nov - 2019	Monthly	12
ECTE	1ª Debêntures	CDI	7	0	CDI + 1,3%	Aa2.br	Mar - 2016	Monthly	12
	2nd Debentures	CDI	15	0	CDI + 0,9875%	Aa2.br	Out - 2017	Semiannual	2
ENTE	1ª Debêntures	CDI	47	0	CDI + 1.3%	Aa1.br	Mar - 2016	Monthly	12
ETEP	1ª Debêntures	CDI	21	0	112,5% CDI	-	Nov - 2016	Monthly	12
ERTE	BNDES	TJLP	3	0	TJLP + 5%	-	Out - 2015	Monthly	12
		BoC	1	0	BoC + 6%	-	Out - 2015	Monthly	12
		TJLP	15	0	TJLP + 1,97%	-	Out - 2026	Monthly	12
ESDE	1ª Debêntures	pré-fix	10	0	0.025	-	Set - 2022	Monthly	12
		TJLP	7	0	TJLP + 2,08%	-	Abr - 2027	Monthly	12
ETSE	Itaú	CDI	2	0	CDI + 1,3%	-	Fev - 2014	Bullet	1
TRANSLASTE	BDMG	pré-fix	1	0	10.00%	-	Mar - 2025	Mensal	12
	BDMG	pré-fix	0	0	Libor + 5% a.a.	-	Jan - 2017	Semestral	12
	BNB	pré-fix	0	0	9.50%	-	Mar - 2025	Mensal	12
TRANSIRAPÉ	BDMG	pré-fix	0	0	4.50%	-	Jul - 2020	Mensal	12
	1ª e 2ª Debêntures	CDI	2	0	CDI + 0,9875%	-	Nov - 2017	Semestral	2
TRANSUDESTE	1ª e 2ª Debêntures	CDI	2	0	CDI + 0,9875%	-	Nov - 2017	Semestral	2
Total			4,789	80					

■ Detalhamento da Dívida

Dívida por Empresa (R\$ MM)

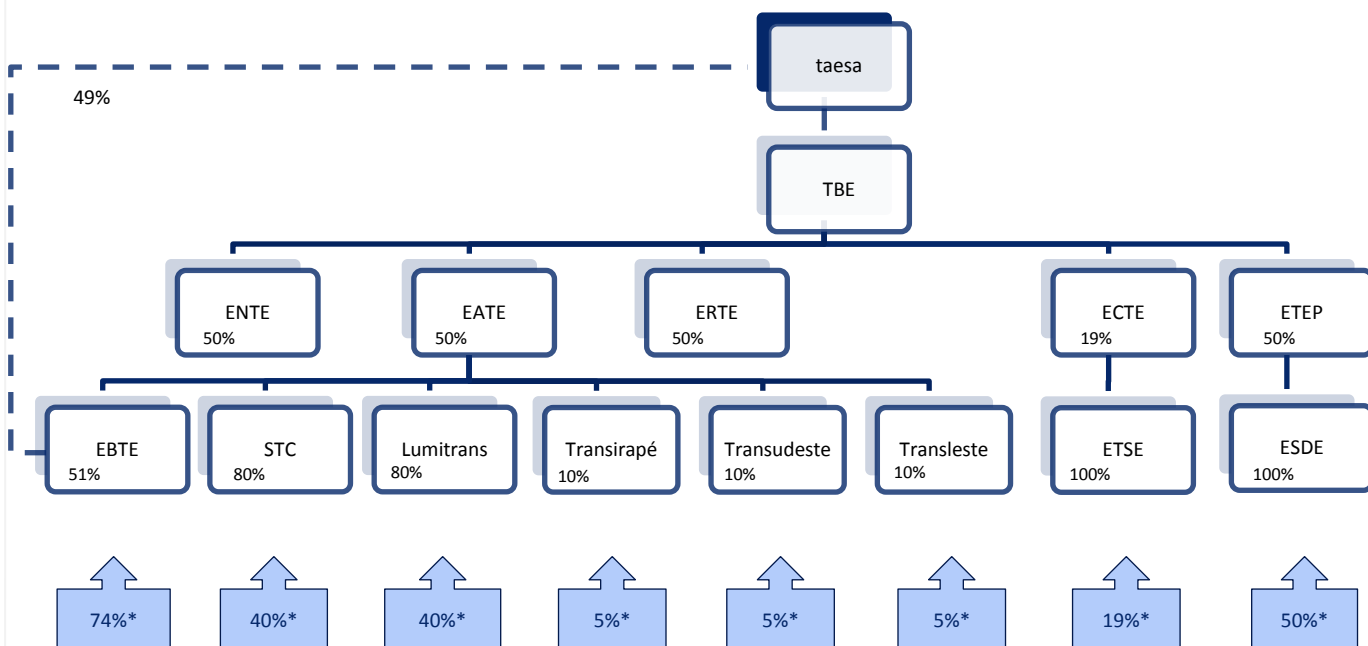
Empresa	Dívida Bruta (R\$ Milhões)	Caixa e Equiv. (R\$ Milhões)	Dívida Líquida (R\$ Milhões)
TAESA	4.028	411	3.616
Brasnorte (38,6%)	11	3	7
ETAU (52,6%)	15	2	13
ATE III	344	123	222
TBE (48%)	472	41	430
TOTAL	4.869	580	4.289

Estrutura de Capital (*Book Value*)



■ Dívida Líquida ■ PL (book value)

■ Estrutura Societária da TBE



* Participação indireta nas concessões



Demonstrações Financeiras

■ Detalhamento das Receitas IFRS

▪ Receita de O&M

A **Receita de O&M é um valor** anualmente ajustado pela inflação (IGPM ou IPCA), da mesma forma que a RAP. A PV e outros ajustes passaram a ser contabilizados na linha “Parcela Variável e outras receitas”. A PV, Parcela Variável, é a penalidade decorrente da indisponibilidade das linhas (ver detalhe na página 11).

R\$ MM	4Q13		
	Concession	O&M	PV
NVT	22,0	(0,4)	
TSN	40,2	(1,2)	
MUN	2,8	-	
GTE	0,3	-	
PAT	0,8	-	
ETE	8,4	(0,0)	
ETA	1,2	0,2	
BRA	0,2	(0,1)	
NTE	6,8	0,1	
STE + ATE	8,0	0,3	
ATE II	11,7	2,7	
ATE III	8,0	(0,4)	
SÃO GOTARDO	0,0	-	
EATE	0,0	(0,2)	
EBTE	3,7	(0,0)	
ECTE	1,6	(0,0)	
ENTE	0,3	(0,0)	
ERTE	1,9	(0,0)	
ETEP	0,7	-	
Lumitrans	1,2	0,0	
STC	0,3	(0,0)	
ESDE	0,4	-	
ETSE	0,1	-	
Total	120,6	1,1	

A tabela ao lado apresenta a abertura da Receita de O&M e da PV por concessão no 4T13, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

A partir do 3T13, a parcela de ajuste das concessões STE, ATE, ATE II e ATE III são contabilizadas apenas em regime caixa.

O valor Consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da taesa

■ Detalhamento das Receitas IFRS

▪ Remuneração do Ativo Financeiro

A **Remuneração do Ativo Financeiro** de cada concessão está descrita na segunda coluna da tabela abaixo. A **Remuneração do Ativo Financeiro** é o resultado da multiplicação de uma taxa de retorno pelo saldo do Ativo Financeiro. No DRE, a **Remuneração do Ativo Financeiro**, a **Receita de Construção** e a **Receita de Indenização** são contabilizadas na Receita, como mostrado na tabela abaixo.

R\$ MM	4T13			
	Concessão	Remuneração Ativo Financeiro	Construção	Outros
NVT	51,6	1,3	-	-
TSN	32,1	32,9	-	-
MUN	4,5	-	-	-
GTE	0,9	-	-	-
PAT	2,1	0,0	-	-
ETE	12,5	-	-	-
ETA	0,6	-	0,4	-
BRA	0,9	-	0,4	-
NTE	15,7	0,4	(0,0)	-
STE + ATE	23,8	0,6	0,0	-
ATE II	21,1	2,8	(0,2)	-
ATE III	10,3	-	(0,1)	-
SÃO GOTARDO	0,2	8,7	-	-
EATE	17,4	-	-	-
EBTE	3,2	-	-	-
ECTE	1,3	-	-	-
ENTE	9,7	-	-	-
ERTE	2,0	-	(0,0)	-
ETEP	3,5	-	-	-
Lumitrans	0,9	-	-	-
STC	1,0	-	-	-
ESDE	1,1	0,2	0,2	-
ETSE	0,2	4,4	-	-
Total	216,8	51,3	0,7	

A tabela acima apresenta a abertura da Remuneração do Ativo Financeiro, Receita de Construção e Receita de Indenização por concessão no 4T13, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

Ativo Financeiro

No fim do 2013, o ativo financeiro totalizou R\$ 6.228 MM, sem considerar ETAU, Brasnorte e TBE. O ativo financeiro serve de base para o cálculo da remuneração dos recebíveis.

R\$ MM

Concessão	Ativo Financeiro 4T13	Taxa Anual	O&M Mensal ciclo 13-14	RAP (R\$ MM) ciclo 13-14	Término Concessão	Redução
NVT	1,498	15.0%	7.3	410.3	dez-30	jun-18
TSN	883	14.4%	12.8	373.2	dez-30	jun-18
MUN	95	12.6%	0.9	28.8	fev-34	out-20
GTE	32	11.2%	0.1	7.0	jan-32	ago-18
PAT	80	11.2%	0.3	16.9	dez-32	set-19
ETE	464	11.4%	2.8	138.8	mai-30	out-16
ETA	97	3.9%	0.2	18.0	dez-32	abr-20
BRA ¹	95	5.6%	0.0	6.9	mar-38	Não
NTE	442	15.0%	2.3	120.8	jan-32	jan-19
STE	325	10.3%	0.9	64.5	dez-32	jul-19
ATE I	672	9.7%	1.7	117.6	fev-34	dez-20
ATE II	1,003	9.1%	3.8	179.0	mar-35	jan-22
ATE III ¹	548	7.2%	2.4	82.9	abr-36	mar-23
SÃO GOTARDO ²	24	5.7%	-	4.0	set-42	Não
EATE	1,064	6.6%	1.2	169.8	jun-31	mar-18
EBTE ¹	356	3.6%	0.5	27.3	out-38	Não
ECTE	87	6.1%	0.1	14.3	nov-30	mar-17
ENTE	664	5.9%	0.6	88.9	dez-32	fev-20
ERTE	156	5.3%	0.2	19.9	dez-32	set-19
ETEP	226	6.2%	0.4	38.7	jun-31	ago-17
Lumitrans	74	5.1%	0.1	8.4	fev-34	out-22
STC ¹	84	4.9%	0.1	12.8	abr-36	nov-22
ESDE ^{1 2}	41	0.0%	0.0	2.7	nov-39	Não
ETSE ^{1 2}	14	0.0%	-	3.0	mai-42	Não
Transleste	8	4.8%	0.0	1.6	Feb/34	dez-20
Transirapé	5	4.2%	0.0	0.9	mar-35	fev-22
Transudeste	5	4.7%	0.0	1.0	mar-35	mai-22
Mariana	-	0.0%	-	11.0	2044	Não
Total	9,209		40.0	1,988		

¹ As RAPs precisam ser adicionadas de PIS/COFINS

² em construção

DRE

4T13

DRE	4T13	4T12	Var	Var%	4T13	4T12	Var	Var%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-		392,527	368,525	24,002	6.5%
Operação e Manutenção	108,919	99,830	9,089	9.1%	-	-	-	
Remuneração do Ativo Financeiro	174,928	177,445	(2,517)	-1.4%	-	-	-	
Construção e indenização	46,367	10,827	35,540	328.3%	-	-	-	0.0%
Parcela Variável e Outras Receitas	1,367	(15,454)	16,821	-108.8%	1,367	(15,454)	16,821	-108.8%
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	331,581	272,648	58,933	21.6%	393,894	353,071	40,823	11.6%
Deduções da receita operacional bruta	(22,397)	(27,970)	5,573	-19.9%	(30,643)	(29,803)	(840)	2.8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	309,184	244,678	64,506	26.4%	363,251	323,268	39,983	12.4%
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	(101,277)	(57,043)	-44,234	77.5%	(97,407)	(92,339)	-5,068	5.5%
Depreciação e Amortização	(311)	(477)	166	-34.8%	(50,886)	(49,236)	(1,650)	3.4%
Custos e Despesas	(100,966)	(56,566)	(44,400)	78.5%	(46,521)	(43,103)	(3,418)	7.9%
Ganho na remensuração na aquisição do controle na UNISA	-	-	-		-	-	-	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO	207,907	187,635	20,272	10.8%	265,844	230,929	34,915	15.1%
Resultado de equivalência	25,281	2,149	23,132	1076.4%	57,316	3,096	54,220	1751.3%
Resultado Financeiro	(115,440)	(57,635)	(57,805)	100.3%	(115,440)	(57,635)	(57,805)	100.3%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O	117,748	132,149	(14,401)	-10.9%	207,720	176,390	31,330	17.8%
Imposto de renda e contribuição social	23,608	(12,277)	35,885	-292.3%	5,006	(41,179)	46,185	-112.2%
RESULTADO DO PERÍODO	141,356	119,872	21,484	17.9%	212,726	135,211	77,515	57.3%
EBITDA	208,218	188,112	20,106	10.7%	316,730	280,165	36,565	13.1%
Margem EBITDA	67.3%	76.9%	-9.5 bps		87.2%	86.7%	0.5 bps	

2013

R\$ 000	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	2013	2012	Var	Var%	2013	2012	Var	Var%
DRE								
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-		1.517.555	1.234.253	283.302	23,0%
Operação e Manutenção	415.077	346.285	68.792	19,9%	-	-	-	
Remuneração do Ativo Financeiro	1.050.182	883.854	166.328	18,8%	-	-	-	
Construção e indenização	112.099	20.422	91.677	448,9%	-	-	-	0,0%
Parcela Variável e Outras Receitas	(10.376)	(23.565)	13.189	-56,0%	(10.376)	(23.565)	13.189	-56,0%
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.566.982	1.226.996	339.986	27,7%	1.507.179	1.210.688	296.491	24,5%
Deduções da receita operacional bruta	(119.131)	(100.131)	(19.000)	19,0%	(121.039)	(95.920)	(25.119)	26,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.447.851	1.126.865	320.986	28,5%	1.386.140	1.114.768	271.372	24,3%
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	(305.700)	(164.549)	(141.151)	85,8%	(376.655)	(298.220)	(78.435)	26,3%
Depreciação e Amortização	(1.680)	(1.688)	8	-0,5%	(203.883)	(161.391)	(42.492)	26,3%
Custos e Despesas	(304.020)	(162.861)	(141.159)	86,7%	(172.771)	(136.829)	(35.942)	26,3%
Ganho na remensuração na aquisição do controle na UNISA	-	45.169	(45.169)	-100,0%	-	45.169	(45.169)	-100,0%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO	1.142.151	1.007.485	134.666	13,4%	1.009.485	861.717	147.768	17,1%
Resultado de equivalência	179.019	43.608	135.411	310,5%	132.471	40.412	92.059	227,8%
Resultado Financeiro	(369.465)	(247.274)	(122.191)	49,4%	(369.465)	(247.274)	(122.191)	49,4%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O	951.705	803.819	147.886	18,4%	772.491	654.855	117.636	18,0%
Imposto de renda e contribuição social	(58.853)	(214.637)	155.784	-72,6%	(39.604)	(134.890)	95.286	-70,6%
RESULTADO DO PERÍODO	892.852	589.182	303.670	51,5%	732.887	519.965	212.922	40,9%
EBITDA	1.143.831	964.004	179.827	18,7%	1.213.368	977.939	235.429	24,1%
Margem EBITDA	79,0%	85,5%	-6,5 bps		87,5%	87,7%	-0,2 bps	

DRE IFRS 2013

R\$ 000	IFRS	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Disponibilização do sistema de transmissão					
		415,077	4,620	993	23,612
		Operação e Manutenção			
		1,050,182	-	-	-
		Remuneração do Ativo Financeiro			
		112,099	373	473	13,128
		Construção e indenização			
		(10,376)	2,439	734	4,860
		Parcela Variável e Outras Receitas			
		1,566,982	16,208	(2,049)	295,986
		TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
		(119,131)	(1,136)	(204)	(18,381)
		Deduções da receita operacional bruta			
		1,447,851	15,072	(2,253)	277,605
		RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA			
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS					
		(1,680)	-	-	(333)
		Depreciação e Amortização			
		(20,399)	(38)	(115)	(4,298)
		Outras despesas Operacionais			
		(304,020)	(2,515)	(2,372)	(42,313)
		Custos e Despesas			
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO					
		1,142,151	12,557	(4,625)	234,959
		Resultado de equivalência			
		179,019	-	-	484
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
		104,683	416	269	2,580
		Renda de aplicação financeira			
		(315,695)	(1,445)	(1,215)	(24,669)
		Encargos de Dividas			
		(133,692)	(366)	-	-
		Variações monetárias e cambiais ganho/perda			
		(24,761)	(55)	(45)	-
		Outras Receitas (Despesas) Financeiras			
		(369,465)	(1,450)	(991)	(22,089)
		Resultado Financeiro			
		951,705	11,107	(5,616)	213,354
		RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO			
		(58,853)	(6,795)	2,371	(35,401)
		Imposto de renda e contribuição social			
		892,852	4,312	(3,246)	177,953
RESULTADO DO PERÍODO					
		1,143,831	12,557	(4,625)	235,292
EBITDA					
		79.0%	83.3%	205.3%	84.8%
Margem EBITDA					

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. Por isso, ao somar o lucro líquido das empresas controladas em conjunto e coligadas o resultado pode ser diferente do resultado de equivalência.

DRE Regulatório 2013

R\$ 000	Regulatório (Sem IFRS)	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Disponibilização do sistema de transmissão		1.517.555	17.770	8.905	223.758
Operação e Manutenção		-	-	-	-
Remuneração do Ativo Financeiro		-	-	-	-
Construção e indenização		-	-	-	-
Parcela Variável e Outras Receitas		(10.376)	-	(32)	(389)
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		1.507.179	17.770	8.873	223.370
Deduções da receita operacional bruta		(121.039)	(1.191)	(1.232)	(15.806)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		1.386.140	16.579	7.641	207.564
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS					
Pessoal		(74.001)	-	(448)	(8.081)
Material		(1.965)	(86)	(91)	(642)
Serviços de Terceiros		(76.407)	(2.261)	(1.505)	(9.740)
Depreciação e Amortização		(203.883)	(1.922)	(2.589)	(21.746)
Despesas Gerais e Administrativas		-	-	-	-
Outras despesas Operacionais		(20.399)	(38)	(115)	(4.297)
Custos e Despesas		(172.771)	(2.385)	(2.159)	(22.760)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO					
		1.009.485	12.272	2.892	163.058
Resultado de equivalência		132.471	-	-	254
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Renda de aplicação financeira		104.683	416	269	2.541
Encargos de Dividas		(315.695)	(1.445)	(1.215)	(24.714)
Variações monetárias e cambiais ganho/perda		(133.692)	(366)	-	-
Outras Receitas (Despesas) Financeiras		(24.761)	(55)	(45)	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-
Resultado Financeiro		(369.465)	(1.450)	(991)	(22.173)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO					
		772.491	10.822	1.901	141.139
Imposto de renda e contribuição social		(39.604)	(768)	(185)	(20.438)
		-	-	-	-
RESULTADO DO PERÍODO		732.887	10.054	1.716	120.701
EBITDA		1.213.368	14.194	5.482	184.804
Margem EBITDA		87,5%	85,6%	71,7%	89,0%

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. Por isso, ao somar o lucro líquido das empresas controladas em conjunto e coligadas o resultado pode ser diferente do resultado de equivalência.

Reconciliação do EBITDA

- Reconciliação do EBITDA 2013 exclui o impacto ocasionado pela equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

2013

R\$ MM	IFRS			
	2013	2012	Var.	Var. %
Reconciliação EBITDA				
Lucro Líquido	892,9	589,2	303,7	51,5%
Imposto de Renda e	58,9	214,6	(155,8)	-72,6%
Despesas Financeiras Líquidas	369,5	247,3	122,2	49,4%
Ganho na remensuração na aquisição do controle na UNISA	-	(45,2)	45,2	-100,0%
Depreciação e Amortização	1,7	1,7	(0,0)	-0,5%
Resultado de equivalência	(179,0)	(43,6)	(135,4)	310,5%
EBITDA	1.143,8	964,0	179,8	18,7%
Margem EBITDA	79,0%	85,5%	0,0%	-6,5 bps

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	2013	2012	Var.	Var. %
Reconciliação EBITDA				
Lucro Líquido	732,9	520,0	212,9	40,9%
Imposto de Renda e	39,6	134,9	(95,3)	-70,6%
Despesas Financeiras Líquidas	369,5	247,3	122,2	49,4%
Ganho na remensuração na aquisição do controle na UNISA	-	(45,2)	45,2	-100,0%
Depreciação e Amortização	203,9	161,4	42,5	26,3%
Resultado de equivalência	(132,5)	(40,4)	(92,1)	227,8%
EBITDA	1.213,4	977,9	235,4	24,1%
Margem EBITDA	87,5%	87,7%	0,0%	-0,2 bps

Balço Patrimonial

- Após a nova regra contábil, as concessões ETAU, Brasnorte e da TBE são contabilizadas em Investimentos x Patrimônio Líquido.

R\$ 000	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
	4T13	Ajuste	4T13
Balço			
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	121.140	-	121.140
Títulos e valores mobiliários	308.615	-	308.615
Clientes	156.844	-	156.844
Ativo Financeiro	1.065.966	1.065.966	-
Impostos e contribuições sociais	81.081	-	81.081
Dividendos a Receber	12.042	(6.132)	18.174
Outros Ativos Circulantes	42.340	-	42.340
Total do Ativo Circulante	1.788.028	1.059.834	728.194
Títulos e valores mobiliários	104.371	-	104.371
Ativo Financeiro	5.161.786	5.161.786	-
Impostos e Contribuições Sociais Diferidos	135.555	(458.855)	594.410
Impostos e Contribuições Sociais	12.126	-	12.126
Investimento	1.885.077	1.079.542	805.535
Clientes	11.493	-	11.493
Depósitos Judiciais	13.510	-	13.510
Outras contas a receber	11.303	-	11.303
Imobilizado	22.861	(4.400.415)	4.423.276
Intangível	7.969	(189.265)	197.234
Total do Ativo Não Circulante	7.366.051	1.192.793	6.173.258
Total do Ativo	9.154.079	2.252.627	6.901.452
Passivo			
Fornecedores	34.012	-	34.012
Impostos e contribuições sociais	10.764	-	10.764
Empréstimos e financiamentos	460.021	-	460.021
Debêntures	482.139	-	482.139
Dividendos a pagar	25.395	-	25.395
Taxas regulamentares	60.684	-	60.684
Outras contas a pagar	24.555	-	24.555
Total do Passivo Circulante	1.097.570	-	1.097.570
Empréstimos e financiamentos	336.314	-	336.314
Debêntures	3.088.889	-	3.088.889
Tributos diferidos	312.344	302.149	10.195
Provisões fiscais, Previdenciárias, trabalhistas e cíveis	2.991	-	2.991
Outras contas a pagar	10.907	-	10.907
Total do Passivo Não Circulante	3.751.445	302.149	3.449.296
Patrimônio Líquido			
Capital social Realizado	3.042.035	-	3.042.035
Reserva de Capital	594.507	-	594.507
Reserva de Lucros	522.832	-	522.832
Dividendos adicionais propostos	145.689	-	145.689
Prejuízos Acumulados	-	1.950.478	(1.950.478)
Total do Patrimônio Líquido	4.305.063	1.950.478	2.354.586
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	9.154.079	2.252.627	6.901.452

Balço Patrimonial TBE

R\$ 000	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
	4T13	Ajuste	4T13
Balço			
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	30.164	-	30.164
Clientes	38.886	-	38.886
Ativo Financeiro	335.066	(335.066)	-
Impostos e contribuições sociais	2.462	(23)	2.439
Outros Ativos Circulantes	30.053	23	30.076
Total do Ativo Circulante	436.630	(335.066)	101.564
Títulos e valores mobiliários	11.255	(326)	10.929
Ativo Financeiro	2.431.933	(2.431.933)	-
Investimento	16.728	(267)	16.461
Clientes		2.933	2.933
Outras contas a receber	14.237	(5.223)	9.014
Imobilizado	8.422	1.004.464	1.012.886
Total do Ativo Não Circulante	2.482.575	(1.430.352)	1.052.223
Total do Ativo	2.919.205	(1.765.418)	1.153.787
Passivo			
Fornecedores	17.905	1	17.906
Impostos e contribuições sociais	32.367	-	32.367
Empréstimos e financiamentos	87.571	(1.694)	85.877
Debêntures	74.295	1.945	76.240
Dividendos a pagar	18.328	(888)	17.441
Outras contas a pagar	33.311	635	33.946
Total do Passivo Circulante	263.777	(0)	263.777
Empréstimos e financiamentos	123.709	2.449	126.158
Debêntures	175.227	-	175.227
Tributos diferidos	622.807	(619.612)	3.195
Outras contas a pagar	8.264	(2.449)	5.814
Total do Passivo Não Circulante	930.006	(619.612)	310.394
Patrimônio líquido			
Capital social Realizado	516.576	-	516.576
Reserva de Lucros	1.208.846	(1.145.806)	63.041
Total do Patrimônio Líquido	1.725.422	(1.145.806)	579.616
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.919.205	(2.291.611)	1.153.787

Fluxo de caixa

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	12M13
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro do exercício	892.852
Ajustes para:	
Receita de equivalência	(179.019)
Depreciação e amortização	1.680
Provisão para contingências	38
Variações cambiais líquidas - contas correntes em dólar	(9.018)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	90.234
Juros e variações monetárias debêntures	368.171
Imposto de renda e contribuição social	58.853
Tributos diferidos	(1.908)
Remuneração do ativo financeiro	(1.050.182)
Provisão para Parcela Variável	1.605
Provisão para multa	9.069
	182.376
Variações nos ativos e passivos:	
(Aumento) diminuição de clientes	(14.868)
(Aumento) diminuição de ativo financeiro	995.572
Diminuição no saldo de impostos e contrib.diferidos ativos líquido do pas	(15.990)
(Aumento) diminuição no saldo de outros créditos	(1.899)
Aumento (Diminuição) no saldo de fornecedores	7.595
Aumento no saldo de taxas regulamentares	9.237
(Diminuição) Aumento no saldo de outras contas a pagar	(43.704)
Dividendos recebidos de controladas e controladas em conjunto	139.294
Caixa decorrente das atividades operacionais	1.257.612
Imposto de renda e contribuição social pagos	(71.584)
Caixa líquido decorrente das atividades operacionais	1.186.028
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Diminuição (Aumento) no saldo de títulos e valores mobiliários	1.683.953
Aquisição de coligadas, líquido do caixa adquirido	(1.691.415)
Adições e baixas no imobilizado e intangível	(7.760)
Caixa líquido decorrente das atividades de investimentos	(15.222)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos	
Captação de Empréstimos	27.688
Notas promissórias	399.744
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(747.037)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	(29.630)
Pagamento de debêntures - juros	(263.306)
Pagamento de debêntures - principal	(216.536)
Pagamento Dividendos e juros sobre capital próprio	(759.285)
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos	(1.588.362)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	538.696
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	121.140
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(417.556)

Aviso Legal

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A ANEEL, enquanto órgão regulador, tem poderes para regular as concessões.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da taesa são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

EBITDA:

O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação, amortização e receitas. O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representam um fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como um lucro líquido alternativo. O EBITDA apresentado é utilizado pela taesa para medir o seu próprio desempenho. A taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.

Dívida líquida:

A “Dívida líquida” não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados. A Dívida líquida apresentada é utilizada pela taesa para medir o seu próprio desempenho. A taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a Dívida líquida como um indicador de seu desempenho financeiro.